

**OS MISTÉRIOS DOS ANTIGOS MAIAS**  
**Develação dos Segredos das Ruínas de COPAN – HONDURAS**

**Samael Aun Weor**

**1977**  
**(15 E.A.)**

## A ATLÂNTIDA

Começamos recordando este antigo continente submerso, chamado Atlântida.

No velho Egito dos faraós, os sacerdotes de Saís disseram à Sólon que a Atlântida havia sido destruída 9.000 (nove mil) anos antes, de com ele conversarem. A civilização atlante no entanto não poderia ser superada por nossa moderna civilização.

Conheceram a energia atômica e a utilizaram tanto na guerra quanto na paz. A ciência ATLANTE teve a vantagem de estar unida a magia, fabricaram-se extraordinários robôs, dotados assim, de inteligência pareciam seres humanos e serviam fielmente aos seus amos.

Qualquer robô podia informar a seu dono dos perigos que o cercavam e geralmente sobre as múltiplas coisas da vida prática.

Possuíam os Atlantes máquinas tão poderosas e maravilhosas como aquela que telepaticamente podia transmitir a mente de qualquer ser humano, preciosa informação intelectual.

As lâmpadas atômicas iluminavam os palácios e os templos de paredes transparentes. As naves marítimas e aéreas eram impulsionadas por energia nuclear. Eles aprenderam também a desgravitar os corpos à vontade. Com um pequeno aparelho que cabia-lhes na palma da mão podiam levantar qualquer corpo por mais pesado que este fosse.

O DEUS NETUNO governou sabiamente a Atlântida. Era de admirar e ver o templo sacratíssimo deste Santo Deus. As paredes e muros prateados do referido templo assombravam pela sua beleza e as cúpulas e tetos eram todos de ouro maciço e da melhor qualidade.

O marfim, o ouro, a prata, o latão, reluziam dentro do templo de Netuno com todos os régios esplendores dos antigos tempos.

A gigantesca e sagrada escultura do muito venerável e muito sublime DEUS NETUNO, era de puro ouro. Aquela inefável e misteriosa estátua, montada num belo carro arrastado por exóticos corcéis, mais a respeitável côrte de cem sereias infundiam na mente dos devotos atlantes, profunda veneração.

As cidades atlantes floresceram enquanto seus habitantes permaneceram fiéis a religião de seus pais, enquanto cumpriam com os preceitos do DEUS NETUNO, enquanto não violaram a lei e a ordem, porém quando as coisas sagradas foram profanadas, quando abusaram do sexo, quando caminharam com os sete pecados capitais, foram castigados e submergidos no fundo do oceano.

Os sacerdotes de SAIS disseram à SÓLON: “Todos quantos corpos celestes movem-se em suas órbitas, sofrem perturbações que determinam em tempo uma destruição periódica das coisas terrestres por um grande fogo”.

O continente Atlante estendia-se e orientava-se em direção ao AUSTRO (vento sul) e os lugares mais elevados em direção ao norte, seus montes excediam-se em grandeza, elevação e número aos atualmente existentes.

A famosa história do dilúvio universal, cujas versões encontram-se em todas as tradições humanas, são simples recordações da grande catástrofe atlante. Todos os ensinamentos religiosos da América primitiva, todos sagrados cultos dos Incas, Maias, Astecas, etc. etc., os deuses e deusas dos antigos gregos, fenícios, escandinavos, indostânicos, etc., são de origem atlante.

Os deuses e deusas citados por Homero na ILÍADA e na ODISSÉIA, foram heróis, rainhas e reis da Atlântida. Ela unia geograficamente a América com o velho mundo e as antigas civilizações indo-americanas são originárias da Atlântida; assim como tiveram a mesma origem as religiões egípcias, incas, maias, etc.

O alfabeto fenício, pai de todos os alfabetos europeus, tem sua raiz em um antigo alfabeto atlante, que foi corretamente transmitido aos MAIAS pelos atlantes. TODOS os símbolos egípcios, maias, provem da mesma fonte e assim explica-se a semelhança, demasiado grande para ser casualidade. Os atlantes possuíam um metal mais precioso do que o ouro a que chamavam ORICHALCUM. A catástrofe que submergiu a Atlântida foi pavorosa. Não resta dúvida de que foi resultado da violação da Lei por isto é sempre catastrófico. A época da submersão da Atlântida foi realmente uma era de transformações geológicas.

Emergiram do profundo seio do mar outras terras firmes que formaram novas ilhas e novos continentes. Alguns sobreviventes refugiaram-se em um pequeno continente chamado GRABONZI, atual África, o qual aumentou de tamanho e extensão devido a que outras áreas de terra foram emergidas depois somaram-se ao mesmo.

O Golfo do México, antigamente foi um formoso vale. As ilhas das Antilhas, das Canárias, Espanha, são partes da submersa Atlântida.

O antigo mar de KOLHIDIUS, situado a noroeste o continente recém formado e conhecido como ASHARTAK (ÁSIA) mudou de nome sendo conhecido agora com o nome de MAR CÁSPIO. As costas deste Mar Cáspio são formadas por terras que ao emergirem do oceano haviam-se reunido ao continente asiático.

A ÁSIA, o Mar Cáspio e todo este bloco de terra anexado, é o que hoje conhecemos com o nome de CÁUCASO. Este bloco naqueles tempos chamou-se FRIANKTZANARALI e mais tarde KOLHIDISHISSI, porém hoje em dia, repito chama-se CÁUCASO.

Naquele tempo havia um grande rio que fertilizava a rica terra de TIKLIAMIS, desembocava no Mar Cáspio, esse rio denominava-se OKOSERIA ele ainda existe, mas não desemboca mais no Mar Cáspio porque um tremor de terra secundário o desviou para a direita. O rico caudal precipitou-se violentamente pela zona mais deprimida do continente ASIÁTICO dando origem ao pequeno Mar ARAL; mas o

antiquíssimo leito desse velho rio atualmente chamado AMU DARYA, ainda se pode ver como sagrado testemunho do curso dos séculos.

Depois da terceira grande catástrofe que exterminou com a Atlântida, o antigo país de TIKLIAMIS com sua formidável capital, situada às margens do mencionado rio, foi coberto com todos os povos e aldeias pelas areias e agora é apenas deserto.

Por aquela época desconhecida para um CESAR CANTU e sua História Universal, existia na Ásia outro belo país, conhecido com o nome de MARAPLEICIE, este país comerciava com TIKLIAMIS e até existia entre eles muita concorrência comercial.

Mais tarde, este país de MARAPLEICIE recebeu o nome de GLOBANDIA devido à grande cidade de GOB.

BLOBANDIA e sua poderosa cidade de GOB foram tragadas pelas areias do deserto. Entre as suas areias estão ocultos riquíssimos tesouros, poderosas máquinas desconhecidas por esta raça Ária.

De quando em quando, as areias deixam a descoberto todos estes tesouros, mas ninguém atreve-se a tocá-los, porque quem o intenta, é instantaneamente morto pelos gnomos, que o guardam. Somente os homens da grande Sexta raça KORADI, que no futuro habitará este planeta, poderão conhecê-los e isso em troca de uma conduta reta.

Muitos comerciantes de pérolas salvaram-se da catástrofe Atlântida refugiando-se em Perlândia, atual ÍNDIA. Os estudantes ocultistas enchem-se de horror quando revisam os arquivos AKÁSHICOS da natureza e encontram acontecimentos como o que relataremos a seguir.

Eles recordaram-se daquela bela mulher, rainha dos países do sul do continente submerso e a poderosa cidade das portas de ouro, chamada KATEBET, e das tristes recordações. Realmente não existe na história dos BORGHIAS e dos MEDICIS, semelhante perversidade. Essa bela mulher cativava pela sua beleza e necromancias, seduzia com seus encantos, príncipes, reis... fascinava com seus embelezamentos. Muitos adolescentes e meninos foram imolados em nome das tenebrosas entidades do mundo interior.

A Medicina sacerdotal atlante, descobriu naquela época o que hoje podemos chamar cientificamente “A OPOTERAPIA HUMANA”, quero dizer, a aplicação dos enfermos e senis sucos glandulares de pituitina, tiroidina, adrenalina, etc. etc. Os médicos sacerdotes não usavam apenas a química. \*\*\* (acabou sem pontuação no final da página e do outro lado começa uma frase) \*\*\*

As vítimas de imolação depois de serem retiradas dos altares de sacrifícios, eram levadas à certas câmaras secretas, onde os sacerdotes médicos extraíam dos cadáveres as preciosas glândulas endócrinas tão necessárias para conservar o corpo da rainha fatal, com todo o seu encanto e a beleza de uma juventude que chegou a suportar o peso dos séculos, muitos séculos. O mais espantoso daquilo era que os sacerdotes, depois de

extrair as glândulas dos cadáveres, arrojavam-nos as fantásticas multidões aviltadas que sequiosas devoravam-nos, assim, tornaram-se esses povos antropófagos.

Reflexionando sobre todas estas coisas, nos espantamos, nos horrorizamos, mas todas essas barbáries tornam-se pequenas e ridículas, se as compararmos com as atrocidades cometidas durante a primeira e Segunda guerras mundiais e com a espantosa explosão atômica de HIROSHIMA e NAGASAKI.

Todo o barbarismo atlante torna-se insignificante, comparado com a câmara de gás, onde milhões de pessoas, mulheres, crianças, anciãos, despojados de suas vestimentas, morreram na mais infinita desesperação.

Nos horrorizamos com a bestialidade atlante, porém mil vezes horrorosos, foram os bombardeios de Londres, campos de concentração, força, cidades destruídas por criminosas bombas, enfermidades, fome e desespero.

Nunca antes na história houve perversidade maior do que a desta Quinta raça ária caduca e degenerada.

Assim como a Atlântida submergiu-se com todos os seus habitantes nas profundezas dos oceanos, assim também esta Raça Ária será destruída e dela não restará nem mesmo cinza.

Que se saiba de uma vez para sempre de que tudo isso que a humanidade tanto estima e admira não ficará pedra sobre pedra.

## **AS RAÇAS**

Todos os planetas têm 7 raças e 7 sub-raças.

Nosso planeta Terra já deu 5 raças, faltam duas.

Depois das 7 raças e já transformada pelos cataclismos, converter-se-á a Terra através dos milhões de anos em uma nova Lua.

Toda vida involucionante e evolucionante veio da Lua. Quando a grande vida abandonou a Lua, esta morreu e converteu-se em deserto. Na lua também existiram 7 raças cada uma com suas 7 sub-raças. A alma lunar, a vida lunar está atualmente involucionando e evolucionando em nosso planeta Terra. ASSIM É COMO REENCARNAM-SE OS MUNDOS.

Os astecas dizem que os homens da primeira raça foram gigantes extraordinários de cor negra, muito civilizados. Uma raça andrógina; assexual, semi-física, semi-etérica. Os indivíduos podiam reduzir seu tamanho ao de uma pessoa normal da atual raça Ária. Os rituais e sabedoria foram portentosos. A barbárie não existia naquela época. Esta raça divina foi devorada pelos tigres da sabedoria.

O REGENTE DESTA RAÇA FOI O DEUS TESCATLIPOCA. Cada indivíduo era um mestre de sabedoria. A reprodução realizava-se por ato fissíparo, o qual é similar ao sistemas de reprodução das células orgânicas mediante o processo de divisão

celular. Assim como o organismo pai-mãe; dividia-se em dois. O filho andrógino continuava sustentando-se por um certo tempo do pai-mãe. A primeira raça viveu na Ilha Sagrada, situada na calota polar Norte. **TODAVIA EXISTE A REFERIDA ILHA PORÉM EM ESTADO DE JINAS, DENTRO DA QUARTA VERTICAL.**

**A SEGUNDA RAÇA:** Foi governada por QUETZALCOATL, foi a humanidade hiperbórea. A Segunda raça degenerou-se convertendo-se em símios, antepassados dos atuais macacos. Reproduziam-se pelo processo de brotação, tão comum entre os vegetais. Do tronco brotam muitos ramos. Foram arrasados por fortes furacões.

**A TERCEIRA RAÇA:** Foi a raça lemuriana que habitou o que é hoje o Oceano Pacífico. Pereceram pelo sol de chuva e fogo (vulcões e terremotos). Essa raça era governada pelo deus asteca TLALOC. A reprodução era por gemação. A Lemúria foi um continente muito extenso.

Os lemurianos que degeneraram-se tiveram mais tarde rostos semelhantes aos dos pássaros. Por isso os selvagens, recordando a tradição, adornam-se com plumas em suas cabeças.

**A QUARTA RAÇA:** Foram os atlantes. Esteve sob a regência do deus asteca ATONATIUH. Terminou com uma grande inundação. As tribos pré-colombianas da América são seus descendentes, assim como os chineses primitivos, os primitivos egípcios, etc.

**QUINTA RAÇA:** ÁRIA. Somos nós. Terminará com um grande cataclismo. Está perfeitamente descrito no Ahau KATUN, que é o décimo terceiro que se conta; CABALIXBACH; CHACHALACA, povoado KINCHIL COBA. CHACHALACA de ROSTO SOLAR, é o assento do décimo terceiro KATUN

“Enegrer-se-á o ramalhete dos senhores da terra pela universal justiça de Deus Nosso Senhor”.

“Voltar-se-á o sol, voltar-se-á o rosto da lua”.

Descerá o sangue pelas árvores e pelas pedras; arderão os céus e a terra pela palavra de Deus Pai, de Deus Filho, e de Deus Espírito Santo, Santa Justiça, Santo Juízo de Deus Nosso Senhor.

“Nula será a força de céu e da Terra quando entre o cristianismo das grandes cidades e dos povos ocultos, a grande cidade chamada MAAX, única, e também a totalidade dos pequenos povos em toda sua extensão do país plano de MAIS CUSAMIL, MAIPAN, ANDORINHA MAIA, em seu lugar a bandeira velada”.

“Será o tempo em que se levantam os homens de dois dias, (os homossexuais e as lesbianas) no rigor da lascívia; filhos de maus e perversos, cúmulo de nossa perdição e vergonha”.

Dedicados serão nossos infantes a “flor de maio” e não haverá vem para nós.

“Será origem de morte pelo mau sangue ao sair da Lua, e ao entrar a Lua cheia acontecerá o sangue inteiro”.

“Também os astros bons luzirão sua bondade sobre os vivos e sobre os mortos”. Isto diz textualmente o livro dos livros de CHILAM BALAM, jóia sagrada do povo maia.

**SEXTA RAÇA: CORADI.** Sairá depois do cataclismo da quinta raça, viverá numa terra transformada.

**SÉTIMA RAÇA:** Será a última. Necessário falar-se das 7 Rondas Planetárias: Depois destas sete raças a Terra converter-se-á em uma nova Lua.

Na primeira ronda, nossa Terra foi criada com matéria do plano mental. Na Segunda ronda, nossa Terra condensou-se na forma etérea e na atual ronda, a Terra cristalizou-se na forma física e química.

É urgente saber que a terra físico-química evoluciona sob as leis do Carma planetário. A futura quinta ronda desenvolver-se-á no mundo etérico. A Sexta ronda, no mundo astral e a sétima ronda no mundo mental. Depois virá a grande NOITE CÓSMICA.

Na primeira ronda as evoluções foram muito pobres, o mesmo acontecendo na segunda e na terceira. O fogo rendeu pouco nessas três precedentes rondas planetárias. O resultado temos observado esta quarta ronda onde vivemos. Causa espanto o homem lucífero desta quarta ronda. O fogo planetário, pouco desenvolvido e sobrecarregado de Carma planetário devido aos poucos rendimentos das rondas precedentes, produziu neste nosso mundo físico uma evolução lenta e pesada, terrível. As três rondas anteriores deram pouco resultado devido ao Carma planetário.

Os Deuses da natureza trabalharam muitíssimo para criar seres auto-conscientes. Os deuses tiveram que fazer difíceis experimentos nos laboratórios da Natureza. Embora, seja bom saber, que a luta dos deuses para criar o homem, ainda não terminou. Todavia o ser humano, o chamado humano, tem que renunciar muito ou estará nos jardins zoológicos do futuro.

O reino de Malchut é um filtro terrível, quem desejar livrar-se dessa roda fatal do Samsara, tem que dissolver o ego e encarnar sua alma. Raros são os que o conseguem.

O resíduo deste filtro é o comum e corrente e a este leva o homem ao abismo, o ouro, o seletor, o homem verdadeiro é aquele que tem encarnados sua alma e seu espírito e depois da morte vive desperto nos mundos internos.

A Natureza é implacável e o nascimento de um anjo-homem custa milhões de vítimas. “Muitos são os chamados e poucos são escolhidos”.

Aqueles que sustentam que o homem vem do macaco, estão totalmente equivocados. Realmente é o macaco que vem do homem. A transformação das espécies e as evoluções darwinistas são falsas. Ninguém viu nascer uma nova espécie. Realmente, todas as espécies viventes, são excepcionais ou exceções de algumas poucas, são resíduos viventes do reino humano.

O homem atual descende dos gigantes anti-diluvianos, como anteriormente explicamos. Toda raça tem sete sub-raças. A semente de nossa raça ariana, é nórdica,

mas ao mesclar-se com os sobreviventes atlantes deu origem as sub-raças do tronco Ário.

**PRIMEIRA SUB-RAÇA:** Floresceu na Ásia Central, naqueles reinos desaparecidos da Ásia Central, cujas ruínas ainda existem nos Himalaias; rodeando o Tibet, existiram as poderosas civilizações espirituais da primeira sub-raça Ária.

**SEGUNDA SUB-RAÇA:** Floresceu na Índia e em todo o Sul da Ásia. Em Perlândia, a terra sagrada dos Vedas, no velho Indostão, existiram formidáveis culturas esotéricas e tremendas civilizações. Ali desenvolveu-se a segunda sub-raça Ária.

**TERCEIRA SUB-RAÇA:** Criou poderosas civilizações: Babilônia, Caldéia, Egito, foram cenário de ricas e poderosas civilizações criadas pela terceira sub-raça Ária.

**QUARTA SUB-RAÇA:** Desenvolveu-se em Roma, Grécia, Itália, Atenas. A grande cidade fundada pela deusa PALAS ATENAS e Roma antes de sua degeneração e destruição foram cenários maravilhosos onde se desenvolveram as poderosas civilizações da quarta sub-raça Ária.

**QUINTA SUB-RAÇA:** É a Anglo-Teuto-Saxônica, a primeira e a segunda guerras mundiais com toda a sua barbárie e corrupção moral, assinalam com seus dedos indicadores acusando aos homens e às mulheres da quinta sub-raça Ária.

**SEXTA SUB-RAÇA:** O resultado da mescla dos conquistadores espanhóis da sexta sub-raça no território pele vermelha foi muito difícil, porque os conquistadores ingleses em vez de mesclarem-se com os indígenas os destruíram assassinando-os. Somente de maneira insignificante e incipiente realizou-se tal mescla de sangue. Por isso a FRATERNIDADE OCULTA viu-se na necessidade de converter o território Norte Americano num crisol de fundição de raças. Nos Estados Unidos todas as raças do mundo mesclaram-se, para formar-se a sexta sub-raça, com enorme dificuldade.

A sexta sub-raça, na América Latina, formou-se facilmente e isto é algo que não devem ignorar os tratadistas da antropogênese e do ocultismo.

**SÉTIMA SUB-RAÇA:** Por enquanto ainda não existe, porém existirá, será formada pelos sobreviventes do novo cataclismo que dentro em pouco destruirá a raça Ária. A raça Ariana em vez de evolucionar, involucionou e sua corrupção agora é pior do que a dos atlantes em sua época, sua maldade é tão grande que já chegou ao céu. A raça Ariana será destruída para que se cumpram as profecias feitas por Ra-Mu na submersa Atlântida: “SE ELES ESQUECEM-SE DE QUE DEVEM SER SUPERIORES NÃO PELO QUE ADQUIREM E SIM PELO QUE DÃO, a mesma sorte tocar-lhes-á”.

Melchisedek, o Gênio da Terra, o Rei do mundo, fez no Tibet a seguinte profecia: “Os homens (ou melhor dizendo, os mamíferos racionais) cada vez mais esqueceram-se de suas almas para ocuparem-se apenas de seus corpos. A maior corrupção virá reinar sobre a Terra”.



“Os homens assemelham-se às bestas ferozes, sedentos do sangue de seus irmãos”. “A meia lua apagar-se-á caindo seus adeptos na guerra perpétua. Cairão sobre eles as maiores desgraças e acabarão lutando entre si”.

“As coroas dos reis, grandes e pequenas cairão; um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, estalará uma terrível guerra entre todos os povos”.

“Os oceanos rugirão. A terra e o fundo dos mares cobrir-se-ão de esqueletos. Desaparecerão reinos, morrerão povos inteiros. A fome, a enfermidade, crimes não previstos nas leis, não vistos nem sonhados ainda pelos homens”.

“Virão então os inimigos de Deus e do Espírito Divino, os quais jazem nos próprios homens. Aqueles que levantam a mão sobre outro perecerão também”.

“Os olvidados, os perseguidos, erguer-se-ão depois e atrairão a atenção do mundo inteiro”.

“Haverá espessas obscuridades, tempestades horríveis, montanhas, até então, sem vegetação cobrir-se-ão de florestas”.

“A Terra toda estremecerá. Milhões de homens trocarão as cadeias de escravidão e as humilhações, pela fome, a peste e a morte”.

“As estradas encher-se-ão com as multidões de pessoas caminhando ao acaso de um lado para outro”. “As maiores, das mais belas cidades desaparecerão pelo fogo. Um, dois, três, de cada dez mil homens sobreviverá um o qual ficará despido, destituído de todo entendimento, sem forças para construir sua vivenda ou para procurar alimentos. E estes homens sobreviventes uivarão como os lobos ferozes, devorarão cadáveres e mordendo sua própria carne desafiarão a Deus para combate”.

“A Terra toda ficará deserta e até Deus fugirá dela. Sobre a terra vazia, a noite e a morte”.

“Então, eu enviarei um povo desconhecido até agora. (O Exército de Salvação Mundial), o qual com mão forte, arrancará as ervas más do terreno da cultura e o vício e conduzirá aos poucos que permaneçam fiéis ao espírito do homem, na batalha contra o mal”.

**“FUNDARÃO UMA NOVA VIDA SOBRE A TERRA, PURIFICADA PELA MORTE DAS NAÇÕES”.**

## **RELAÇÃO MAIA EGÍPCIA**

Os maias em si representam a cultura atlante. Este vasto continente que hoje jaz submerso no fundo do oceano que leva seu nome. ATLAS, o mais antigo de seus astrólogos, foi seu rei; a mente poética dos filhos da Hélade o pintaram como um gigante sustentando sobre seus ombros e não sobre a sua mente poderosa, a máquina celeste.

Seus filhos, os titãs pretenderam escalar o céu. Mas Deus os confundiu e uma noite o mar e o trovão enfureceram-se; trêmula trepidou a Europa e desperta pelo estrondo, não viu já o mundo irmão...

Somente TEIDE ficou para dizer à humanidade: “Aqui foi em tempos a famosa Atlântida”. Cada raça tem 7 sub-raças e morre. A quarta raça atlante teve também estas sub-raças.

Cresceram no orgulho os da terceira e quarta sub-raças atlantes dizendo: “Somos os reis, somos os deuses”. Tomaram esposas de formosa aparência da Raça dos ainda sem mente, ou de “cabeça estreita”, engendraram monstros, demônios maléficos, homens machos e fêmeas e também KHADOS com mentes pobres.

Construíram formosas e enormes cidades. Esculpiram suas próprias imagens segundo seu tamanho e semelhança e as adoraram. Os fogos internos já haviam destruído a terra de seus pais (a Lemúria), a água ameaçava a Quarta raça (ATLÂNTIDA).

As primeiras grandes águas vieram e submergiram as 7 grandes ilhas. Os bons foram salvos e os maus destruídos.

Poucos homens restaram, alguns amarelos, outros de cor castanha e negra, e alguns vermelhos. Os da cor da Lua, os TUATHA, haviam desaparecido para sempre. Transcrevemos em continuação um manuscrito maia que é parte da famosa coleção da “O PLONGEON”, os manuscritos de TROIANO que podem ser vistos no Museu Britânico.

“No ano 6 de kan, o IIº muluc, no mês de zrc, ocorrem terríveis terremotos que continuaram sem interrupção até 13 chuen. No país das montanhas de barro a terra de “UM”, foi sacrificada”.

“Depois de duas comoções, desapareceu durante a noite, sendo constantemente sacudida pelos fogos subterrâneos, que fizeram com que a terra afundasse e desaparecesse várias vezes em diferentes lugares. Pereceram 64 milhões de habitantes 8.000 anos antes de escrever este livro”.

Nos arquivos antiquíssimos do antigo templo de LHASA (TIBET) pode ver-se uma antiga inscrição caldéia, escrita 2.000 anos antes de Cristo, que a letra diz: “Quando a estrela BAL caiu no lugar onde agora somente existe mar e céu (OCEANO ALTÂNTICO), as sete cidades com suas portas de ouro e templos transparentes tremeram e sacudiram-se como as folhas de uma árvore agitadas pela tormenta”.

“E eis aqui que ondas de fumaça e de fogo elevaram-se dos palácios. Os gritos de angústia da multidão enchiam o ar”. Buscaram refúgio em seus templos e cidades e o sábio MU, o sacerdote de RA-MU apresentou-se e disse-lhes: “Não os predisse isto?” os homens e as mulheres cobertos de pedras preciosas e brilhantes vestimentas, chamaram dizendo; “MU salva-nos”, e MU replicou-lhes: “morrereis com vosso escravo e vossa riqueza e de vossas cinzas surgirão novas nações”.

“Se eles, (REFERINDO-SE À QUINTA RAÇA ÁRIA), esquecem-se de ser superiores, não pelo que adquirem e sim pelo que dão, a mesma sorte tocar-lhes-á”. As chamas e a fumaça afogaram as palavras de UM, e a terra fez-se em pedaços, submergindo com seus habitantes em alguns meses”.

Que podem dizer os críticos ante estas duas histórias, uma do Tibet e outra da Mesoamérica? Ambas relatam a catástrofe atlante. A famosa história do dilúvio universal, cujas versões encontram-se nas tradições de todas as raças humanas, são simples lembranças da grande catástrofe atlante. Todos os povos antigos veneraram e adoraram os deuses santos que viveram na Atlântida e que hoje moram no EMPÍERO.

A ATLÂNTIDA unia geograficamente a América e o Velho Mundo. As civilizações da Indo-América tem sua raiz no continente Atlante. Momentos antes da catástrofe Atlante retirou-se o povo seletto. Alguns vieram a Meso-América e outros à Meseta Central da Ásia. Colonizaram o Tibet, Pérsia, Egito, etc.

Em pleno Egito encontram-se ainda pirâmides maias. Existe plena documentação de que o Mestre Jesus aprendeu o Maia no Tibet. Lá falava-se Maia. Prova disto temos a frase pronunciada do Gólgota, é uma frase maia que os judeus não entenderam porque não falavam Maia, ELI LAMAH ZABCTANI, significa “OCULTO-ME NA PREALBA DE TUA PRESENÇA”.

Estabeleceu-se que a ciência religiosa conhecida por Jesus, o Cristo no Egito, na Índia e no Tibet, era Maia. Existiu um profundo ocultismo Maia conhecido, sem dúvida por Cristo, que escolheu seus símbolos (MAIAS) como sustentação de suas idéias de amor fecundo. Não pode ser casualidade que haja escolhido a cruz maia, a trindade e os doze apóstolos e muitos outros símbolos para sustentar o imenso sentido científico religioso de seus ensinamentos.

Os maias-atlantes trouxeram sua ciência religião a Meso-América, Tibet, Índia, Pérsia e Egito, foram grandes civilizadores. Já se passaram 12 katuns e aguardamos o katun 13, ano 2043, daqui em diante a catástrofe final é inevitável para a raça ariana que atualmente habita os continentes do mundo. O katun 13 é definitivo, os MAIAS o aguardam.

Perguntaram a um ancião maia:

- TEU FILHO O VERÁ?

Respondeu:

- NÃO. MEU FILHO NÃO O VERÁ.

- TEU NETO O VERÁ?

- NEM MEU NETO O VERÁ...

Com o katun 13 chegará Hercólubus e produzirá o grande incêndio universal que queimará tudo o que tiver vida, mais tarde virá a revolução dos eixos terrestres, com o afundamento total, absoluto de todos os continentes existentes e desta apodrecida raça ariana que perversamente povoa os continentes não restará nem a cinza. Somente um pequeno grupo de pessoas seleccionadas serão salvas para que sirvam de sementeira a

futura Sexta grande raça que se chamará RAÇA KORADI, e habitará onde é hoje a calota polar.

Esta perversa Raça Ariana está perfeitamente descrita no katun 13 Maia: “perecerá pelo fogo”. Com a revolução total dos eixos da Terra a água acabará de consumir tudo, lavar tudo e tudo ficará no fundo dos mares.

-VERNERÁVEL MESTRE: OS MAIAS VIAJARAM POR TODO O SISTEMA SOLAR?

RESPOSTA: - Os maias como atlantes-maias, viajaram por todo o sistema solar. Os foguetes dirigidos pelos sábios maias realizaram estas portentosas viagens. As naves eram impulsionadas por energia nuclear. Os maias são grandes cientistas e em secreto continuam existindo com toda a sua Ciência.

Não me refiro aos maias que publicamente aparecem na América. Estou falando dos maias que vivem no universo paralelo, a 4ª dimensão deste planeta, conservando suas mágicas cidades, continuando com seus mesmos costumes e a mesma ciência; dedicando-se aos seus estudos e cálculos.

Existem cidades maias dentro da Quarta Dimensão ou quarta coordenada, quarta vertical. Templos maravilhosos de ouro maciço que não deixaram aos espanhóis, onde guardam a grande sabedoria antiga.

É claro que os cientistas modernos disto não sabem nada, e tão pouco o admitirão, mas que importa isso?

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “6” UM DEVA DA NATUREZA**

Na divisão da harmonia de todas as coisas, descobrimos com místico assombro a parte espiritual da natureza; em outros termos, encontramos os famosos “malachim” ou Reis Angélicos. Os contatos diretos com elementais devem realizar-se sempre por intermédio dos reis angélicos dos elementos, na esfera maravilhosa do mundo causal.

A terra, o fogo, o ar, a água, tem cada um seu deus especial. Os gnomos ou pigmeus que moram sob o solo têm sua hierarquia. O gênio particular dos gnomos é GOB um pequenino deus muito especial, conhecido na alta magia. O reino específico dos gnomos está ao norte da Terra. Ordena-se-lhes com a espada.

O reino específico das ondinas está no ocidente. Invocamos com o cálice das libações. A concentração pode ser feita em TLALOC, ou NICKSA.

O reino das salamandras do fogo fica ao sul; são ordenadas com o tridente mágico. A concentração pode ser feita em MICHAEL, rei do Sol e do raio, Samael rei dos vulcões, Anael príncipe da luz astral.

O reino das criaturas que povoam os ares está no oriente, aos silfos ordena-se-lhes com a pluma da águia ou com os pentáculos santos. Isto o sabem os magos. Para servir-se completamente dos elementais da natureza, é preciso eliminar o

ego animal. Nunca uma pessoa rápida e caprichosa governará os silfos do ar. Jamais uma pessoa branda, fria e volúvel, será senhor absoluto das ondinas e nereidas da água. A ira irrita as salamandras do fogo. A concupiscência grosseira converte em fantoche os gnomos e pigmeus do reino mineral aos que querem utilizá-los.

Quando o mago morreu em si mesmo, quando eliminou até mesmo a sombra da lembrança de seus defeitos, a natureza inteira o servirá e o obedecerá. Passará pela tempestade, sem que a chuva toque sua cabeça. O vento não desarrumará as pregas de sua vestimenta. Atravessará o fogo sem queimar-se. Caminhará sobre as águas mais tormentosas do oceano sem afundar. Poderá ver claramente todas as riquezas escondidas no seio da Terra.

Lembra-vos das palavras do grande Kabir Jesus: “Tudo o que faço podeis fazê-lo, e ainda mais”. O mundo das causas naturais ou da vontade consciente, é o mundo de “malachin” ou reis angélicos da natureza, que constituem os legítimos princípios espirituais dos elementos. Esses seres ou Deuses inefáveis, divinos, são homens perfeitos; tais seres estão além do bem e do mal. (Maiores informações e práticas ver o livro: “A Doutrina Secreta de Anahuac”, do mesmo autor).

A estela 6, representa precisamente um Deva, um rei angélico, fala-nos de uma cultura esotérica extraordinária existida em Copán. A cultura Maia é única em sua espécie.

A MITRA: Apesar de bastante destruída podemos nela apreciar três raios horizontais indicando as três forças superiores. Vemos a coroa da vitória, o triunfo das energias ascendentes.

CINTURÃO: Muito bem feito. Com adorno completo indicando HOD e YESOD.

ESTA ESTELA REPRESENTA UM PEQUENO DEUS, UMA CRIATURA ELEMENTAR DA NATUREZA, UM DEVA.

O MANDIL MAÇÔNICO. Muito bem trabalhado.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “5” CRUZ DE SANTO ANDRÉ**

**ROSTO:** Forte.

**MITRA:** Muito danificada, podemos ver nela representadas as três forças creadoras.

**BRAÇOS:** Levantados, indicando a subida das forças positiva e negativa. Curiosamente existe entre os dois braços, uma figurinha central, sem rosto; indicando claramente a alma humana, o homem verdadeiro, o homem causal. Esta forma excede-se em muito a uma explicação escrita, a pequena figura está falando ao centro emocional; ao centro profundo da consciência.

OS ADORNOS DOS BRAÇOS: são braceletes litúrgicos profundamente significativos.

O braço direito indica CHESED.

O braço esquerdo indica GEBURAH.

Tudo está muito bem orientado com a cabala hebraica.

GEBURAH, é o rigor da Lei e no centro a figura indicando a alam humana; TIFERET.

**CINTURA:** Ostenta um magnífico cinturão, o HOD dos sábios; em cada extremo deste perfeito e maravilhoso cinturão vemos a cruz em “X”, a cruz de Santo André. Como quem diz: CRUZA O MERCÚRIO E O ENXOFRE, para que nasça em ti o homem solar. Quanto a YESOD está bem especificado, muito bem adornado para indicar-nos que devemos trabalhar intensamente sobre os nossos defeitos. Somente com o sábio manejo das forças positiva e negativa, resolvem-se os problemas da tese e da anti-tese mediante a síntese.

A cruz de Santo André explica o trabalho a ser realizado na nona esfera, com o enxofre e o mercúrio. A dura luta para conseguir-se a eliminação de todos os agregados psicológicos a base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.

ANDRÉ: O eremita pescador servia com humildade ao Cristus JOÃO, quando converteu-se em discípulo do grande KABIR JESUS.

ANDRÉ assistiu ao grande sacerdote gnóstico, JESUS de Nazaré, na milagrosa pesca do lago GENEZARET ou JAINEZARET. O simbólico lago Jina, onde o fogo realiza tantos prodígios.

O extraordinário suplício de André cheio de enigmas e prodígios, tornou célebre a cruz “X”, sobre a qual sem piedade ataram seus membros separados. O profundo significado das torturas de André no terrível “X” é a ANIQUILAÇÃO DO QUERIDO EGO, no laboratório – Oratorium do Terceiro LOGOS. Ver o livro a "Doutrina Secreta de Anahuac", cap. IX do mesmo autor).

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “E” O TRABALHO DO ALQUIMISTA**

É interessante notar que todas as esculturas de Copán tenham a barra, o cetro, no centro. No México as esculturas têm o cetro ao lado ou então não o possuem. Em Copán fazem-se notáveis as esculturas porque o cetro está no centro, indicando claramente onde reside o poder.

Na estela “E” a barra está um pouquinho destruída na parte inferior. Na parte superior da barra notamos um cruzamento de linhas superpostas, em forma de X, o qual é profundamente significativo na alquimia.

Nos antigos mistérios tanto MAIAS quanto ASTECAS conhecia-se o cruzamento do mercúrio e do enxofre para a realização da grande obra.

O que é o mercúrio dos sábios?... senão a alma metálica do esperma sagrado. O Exiohehari.

O mercúrio prepara-se mediante a transmutação ou seja, mediante a ciência transmutadora do YESOD para que esteja pronto à receber o enxofre. O enxofre é o fogo.

Assim quando o enxofre e o mercúrio se fusionam, integrando-se totalmente, ascendem pelo canal medular do adepto. Conseqüentemente, vão se abrindo os diferentes centros ou poderes que divinizam o ser humano.

Este é o real significado da barra situada na parte superior.

Nos antigos mistérios, quem chegasse a desenvolver a parte superior do cetro é porque havia realizado todo o trabalho, era um Mestre.

Dos lados do cetro vemos as forças positivas e negativas muito bem simbolizadas.

MITRA: Muito alta. Depois vêm-se duas figuras com rostos não muito humanos. Seus traços são estranhos, são as duas testemunhas citadas no Apocalipse de São João.

Indica-nos a estela “E”, o domínio do enxofre e do mercúrio para poder conquistar a Pedra Filosofal, a qual nos permitirá usar a mitra sacerdotal.

Explica claramente o trabalho do alquimista.

## **DESCRIÇÃO DA PEDRA MERCURIAL**

ESTÁ BASTANTE DESTRUÍDA tornando-se por isso um pouco difícil estudá-la.

ROSTO: Humano.

ORELHAS: Com grandes pendentes, como se fossem argolas, indicando a necessidade de saber escutar-se dando toda atenção à voz da sabedoria.

Aos lados vêm-se claramente os símbolos das duas forças, positiva e negativa, o mercúrio e o enxofre dos grandes filósofos. Os traços transversais indicam-nos esse mercúrio dos sábios. O mercúrio assume a forma de páginas ou folhas de livros, isso pode atestar qualquer pessoa possuidora do olho de Dagma. Vê-se assim em forma de lâminas.

O mercúrio é Alma metálica do esperma sagrado e organiza-se esotericamente em forma de lâminas ou folhas de livros na sua parte interna.

Nas antigas pedras tanto do Norte quanto ao Sul, de Leste quanto do Oeste, assim o representam.

Os que temos este conhecimento e temos ouvido falar do livro, por exemplo: do livro de figuras de NICOLAS FLAMEL, não encontramos outra representação do mercúrio e do enxofre em sua forma positiva e negativa.

As linhas transversais indicam-nos que o mercúrio e o enxofre foram transmutados, assim aparece em diversos livros sagrados.

Todos os povos da Terra conheceram a Alquimia e a Cabala. NICOLAS FLAMEL na Alquimia e não é uma exceção nos Maias.

Os princípios de todos os metais são: O SAL, O ENXOFRE E O MERCÚRIO. Os mesmos isolados, não poderiam dar origem aos metais, mas, unidos originam os diversos metais minerais. É lógico que nossa Pedra Filosofal tenha inevitavelmente estes três princípios.

O Fogo é o enxofre da alquimia.

O Mercúrio é o espírito da alquimia.

O Sal é a matéria da alquimia.

Para elaborar o elixir vermelho e o elixir branco, necessitamos de uma substância onde o sal, o enxofre e o mercúrio, estejam puros e perfeitos, porque a impureza e a imperfeição tornam a se encontrar no composto.

Porém, como os metais não se pode agregar substâncias extraídas deles mesmos; é lógico que nenhuma substância extraída poderá servir-nos; portanto entro de nós mesmos tem-se que se encontrar a matéria prima para a Grande Obra.

Nós aperfeiçoamos essa substância segundo a arte e o fogo sagrado de nosso laboratório orgânico.

Esta substância semi-sólida e semi-líquida tem um mercúrio puro, claro branco e vermelho, e um enxofre semelhante.

Além disso possui duas classes de sais, uma fixa e outra volátil. Esta matéria prima da grande obra não é outra que o sêmen de nossas glândulas sexuais. Com nossa ciência e mediante o fogo, transformamos esta maravilhosa substância, para que no final da obra, seja milhões de vezes mais perfeita. Assim elaboramos os elixires branco e vermelho.

Arnoldo Villanueva, Raimundo Lullio, Alberto O Grande e muitos outros alquimistas, denominam MERCÚRIO o esperma sagrado. Somente existe uma matéria que serve de base à grande obra: O ESPERMA SAGRADO, CHAMADO MERCÚRIO PELOS GRANDES ALQUIMISTAS.

Cada coisa decompõe-se em seus elementos próprios. Com a ajuda do calor pode-se decompor o gelo em água, porque a água é o elemento do gelo. Todos os metais da terra podem ser decompostos em mercúrio porque é a matéria prima de todos os metais.

O homem pode decompor-se em sêmen porque é o elemento de onde ele saiu. Antes de poder transmutar os metais temos que reduzi-los à matéria prima. Assim, o



homem antes de redimir-se dos pecados e entrar no reino dos céus, tem primeiro que se transformar no homem celestial de que nos fala São Paulo.

“TRANSFORMA A NATUREZA E ENCONTRARÁS O QUE BUSCAS”.

O sêmen transforma-se em espírito e o espírito seminiza-se.

O Divino Mestre ao abrir o caminho da iniciação, deu-nos a alquimia sexual como seu primeiro ensinamento. Cristo transmutou água em vinho nas bodas de Canaã. É necessário transmutarmos água em vinho para nos realizar, internamente, como Mestres do MAHANVANTARA.

O mercúrio é um licor espiritual, aéreo e raro.

O mercúrio é a água da filosofia.

O mercúrio é o nosso caos.

O mercúrio é o nosso sêmen.

Esta estela, altamente didática, é um livro completo de Alquimia, é maravilhosamente singular.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “1” REPRESENTA UM ADEPTO**

**ROSTO:** Grave, barbado.

**MÃOS:** Para cima indicando a ascensão das duas forças.

**CINTURÃO:** Muito adornado na parte de Yesod e Hod.

Tem um rosto na parte dos órgãos sexuais representando a terceira força ou o Espírito Santo. Do ponto de vista cabalístico sabemos que os dois braços indicam CHESED e GEBURAH, o rigor, a Lei.

**CETRO:** Sempre o cetro, mas bastante destruído nos indica o trabalho na nona esfera.

### **PRÁTICA JINA**

**O LOGOS CRIADOR EXPRESSA-SE COMO VERBO, COMO SOM.**

**EXISTE UMA LINGUAGEM DE OURO QUE O HOMEM DEVERIA FALAR.**

Antes que o homem fosse expulso dos paraísos Jinas, apenas falava o verbo de ouro, o grande idioma universal, essa gramática perfeita.

Os grandes hierofantes egípcios, quando queriam visitar o jardim das delícias, meditavam profundamente, tendo na mão direita uma amêndoa denominada “OLHO DE VEADO”.

### **INVIA**

Este Mantram é uma verdadeira invocação; sob sua influência, o elemental da citada amêndoa atende rapidamente. Este elemental tem o poder de por o corpo em estado de JINAS ou seja introduzi-lo na quarta vertical.

Quando o hierofante sentia que seu corpo começava a inflar-se, a inchar dos pés para cima, compreendia que o mesmo havia adquirido o estado de Jinas. Levantava-se de sua cama cheio de fé e adentrava no jardim das delícias transpondo-se a qualquer lugar da Terra por dentro da quarta dimensão no elemental de amêndoa do olho do veado.

Há um grande Mestre da ciência Jina chamado OGUARA, o qual concorre ao chamado daqueles que o invocam ajudando-os a submergir o corpo físico dentro da quarta dimensão.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “C” A PEDRA DA AUTO-REALIZAÇÃO**

Vemos nela quatro rostos. Aqui está representado o TE-TRA-GRAM-MA-TON. A primeira face mostra-nos o ADI BUDA. O desconhecido, o imanifestado. Não entra na criação.

Na segunda face estão representadas as três forças: Pai, Filho, Espírito Santo, que entram na criação.

ADI BUDA, é PAI de nosso Pai. JESUS o chamava “JEU” e dizia: O Pai de meu Pai, JEU, é o imanifestado, jamais entra na manifestação. Após vem o Ancião dos Dias, primeiro desdobramento de JEU, do imanifestado Adi Buda. Depois o Filho, depois o Espírito Santo. A Trindade emana diretamente do ADI BUDA. O imanifestado.

Na estela “C” o vemos claramente. Na parte mais alta da estela vê-se um semblante apagado para representar o desconhecido.

Este estela é uma peça TEOLÓGICA, muito bem adornada. Na CINTURA, na parte de HOD e YESOD vemos magníficos adornos.

O cinturão indica-nos que temos de trabalhar muito, dominarmos as baixas paixões, os instintos animais para empunharmos o cetro do poder.

O cetro dos reis.

As mãos nessa posição indicam a necessidade de dirigirmos a totalidade das forças criadoras para dentro e para cima, concentrando toda a atenção na sabedoria e não esquecer jamais que cada um de nós é o resultado dos diferentes desdobramentos de TE-TRA-GRAM-MA-TON.

A obra em si é perfeita, culminando, vemos como na cabeça resplandece o trabalho por meio do qual chega-se a perfeição.

A mitra é a cabeça, o cinturão é a região de HOD, mundo astral, e o cetro é o ponto de reunião, o cetro, Yesod, diz-nos claramente da perfeição de um homem que se encontra auto-realizado.

**E O QUE É A AUTO REALIZAÇÃO ÍNTIMA DO SER?**

Resposta:

-Entenda-se por auto realização, o desenvolvimento harmonioso de todas as infinitas possibilidades humanas. Não se trata de princípios intelectuais caprichosamente adquiridos, nem de mero palavratório ambíguo.

Tudo o que dissemos deve traduzir-se como experiência autêntica, vivida realmente; em nome da verdade declaro solenemente, que o SER é a única existência real, cuja transparência inefável e divina, o que é denominado eu, ego, mim mesmo, são apenas trevas exteriores, pranto e ranger de dentes.

“AUTO-CONHECER-SE E REALIZAR-SE NO HORIZONTE DAS INFINITAS POSSIBILIDADES, IMPLICA EM INGRESSO OU RETORNO À HOSTE CRIADORA DOS ELOIM”.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “N” COATLIQUE**

OMETECUHTLI, OMECIHUATL (Senhor e Senhora da dualidade).

Ome: dois Tecuhtli, Senhor.

Ome: dois Chihuahatl, Senhora.

Deste princípio dual, masculino e feminino, emanou todo o universo. Segundos os Nahuas este Deus e esta Deusa tiveram 4 filhos, os quatro textatlipocas; Xipototec, o corado ou vermelho; texcatlipoca, o negro.

QUETZALCOATL, o branco; e Mizilopochtli, o azul. Do binário divino e invisível nasceram as quatro dores das quatro raças que atualmente povoam o mundo. Durante o conúbio sexual expressaram-se as forças criadoras de Ometecuhtli, Omecihuatl, os quais, descendo até os órgãos da procriação humanos, com o único objetivo de expressar-se no plano físico de um novo ser.

Se o homem e a mulher unem-se apenas pelo desejo, pela animalidade de derramar o sêmen, as forças solares do homem e as lunares da mulher, afundam-se nos abismos atômicos da Terra e ambos se convertem em escravos do abismo.

Mas, se o amor impulsiona a união e não há fornicção na carícia sexual, a serpente preciosa de plumas de quetzal desperta neles e retorna ao seu lugar de origem convertida em Quetzalcoatl e esse casal diviniza-se.

No umbral do santuário, do templo, os mestres apresentam ao iniciado um livro no qual estão escritas todas as leis da Divina Mãe, diante deste livro muitos retrocedem de terror ao saberem que devem aniquilar sua personalidade. Muitos poucos passam a prova do umbral do santuário e os aprovados recebem um pesado anel de ouro fino, símbolo do poder.

O iniciado deve morrer para chegar a ser, mas, antes tem que regressar ao seio da Divina Mãe. Tem que praticar magia sexual com sua casta esposa para poder nascer espiritualmente. Quem desconhece as leis da Divina Mãe não chegará ao PAI.

O Coatlique não é mais do que a Bendita Mãe Deus Morte. Diferentemente das quatro mãos da Coatlique mexicana, esta aqui simboliza as quatro forças naturais: fogo, ar, água, terra.

Rosto: tem uma caveira bem feita.

MITRA: Tem adornos notáveis.

CETRO: Não falta, no centro, indicando poder.

PRÁTICA: A meditação é o pão do sábio. Quando o sábio medita busca Deus, busca informação, ou busca poder. São cinco as chaves da meditação.

1 – POSIÇÃO CONFORTÁVEL.

2 - MENTE EM BRANCO.

3 – CONCENTRAÇÃO.

4 – INTROVERSÃO.

5 – ÊXTASE.

1 – POSIÇÃO CÔMODA: Concentre-se em seu corpo físico e examine-o atentamente com os olhos da alma, comprovando que você não é um de seus maravilhosos veículos. Afaste-o de sua mente dizendo: “Eu não sou meu corpo físico”. Logo após concentre-se em seu corpo etérico, identifique-o e depois de observar atentamente sua luminosidade, a qual sobressai do corpo físico formando uma aura multicolor. Afaste-o de sua mente dizendo: “Eu não sou o corpo etérico”. Adentre-se ainda mais em você mesmo e concentre-se em seu corpo astral primeiro e em seguida no mental. Estes dois corpos, astral e mental, são as duas colunas dos templos maçônicos, JACHIN-BOAZ, cuja base fundamental é a pedra cúbica de Yesod, o corpo etérico.

Concentre-se bem nestes dois corpos e depois de comprovar que você não é nenhum deles, e sim de que são instrumentos mais de expressão, afaste-o de sua mente dizendo: “Eu não sou meu corpo astral, eu não sou meu corpo mental”.

Despoje-se de seus quatro corpos de pecado e passe entre as duas colunas a branca e a negra: JACHIN-BOAZ, do templo que é o seu corpo vivente, nas quais estão escritas em caracteres de fogo a palavra INRI, decomponha-a em duas sílabas e vocalize-as uma depois da outra assim: IIIIIINNNNNNNN-RRRRRRRIIIIII.

Continuando saís vagando pelo mundo da névoa e do fogo sem os seus quatro veículos materiais. Regresse ao corpo a seguir trabalhando e concentrando-se novamente na coluna negra de seu templo vivente, seu corpo astral, e trate de escutar o agudo canto do grilo que é a essência da palavra perdida Inri, e sem deixar de escutar o que agora sai das cavidades de seu cérebro, concentre-se na coluna branca, seu corpo mental.

Prossiga meditando e concentre-se no corpo da vontade até que tenha consciência dele e quando você comprovar ser também mais um corpo de expressão, afaste-o dizendo: “Eu não sou o corpo da vontade”. Adentre-se um pouco mais e

concentre-se no corpo da consciência, identifique-o e veja que é apenas mais um veículo de expressão, afaste-o dizendo: Não sou o corpo da consciência.

Então pergunte-se: “Quem sou eu?, e uma voz tranqüila e doce lhe responderá: “Tu és o íntimo, o reflexo do eu Cristo, tu e eu somos um”. Nesses momentos identifique-se com Ele, sintá-se Ele, diga-se: - “Eu sou Ele, eu sou Ele”. Ao alcançar este estado de consciência pronuncie mentalmente o mantram PANDER. Assim: PAAAAANNNNN DEEEEERRRRR. Este mantram o ajudará a identificar-se com seu Cristo Interno.

Pela introversão diária conseguirá despertar sua consciência em tal grau que durante o sono atuará em corpo astral com a mesma naturalidade e lucidez que o corpo físico. E quando pela sua sinceridade e devoção, no êxtase seja-lhe permitido visitar os núcleos sobre os quais fundamentam-se o Universo e que alegoricamente parecem-se à agulheiros, poderá então contemplar a divina majestade do Absoluto.

Prática intensa para desenvolver os centro internos.

## **DESCRIÇÃO DA ESCADARIA DOS HIERÓGLIFOS**

Esta escultura é uma clara alusão aos doze trabalhos de Hércules. Os doze trabalhos de Hércules, protótipo do homem autêntico, indicam, assinalam, a via secreta que nos conduzirá aos graus de Mestre Perfeito e Grande Eleito.

**PRIMEIRO TRABALHO:** Captura e morte do Leão de Neméia, a força dos instintos e paixões descontroladas que a tudo devasta e devora.

**SEGUNDO TRABALHO:** Destruição da Hidra de Lerna. Monstro simbólico de origem imortal, dotado de nove cabeças ameaçadoras que se regeneram cada vez que são destruídas, ameaçando os rebanhos assim como as colheitas. Pode-se interpretar esta Hidra polifacética como a imagem alegórica personificando claramente a mente com todos os seus defeitos psicológicos.

**TERCEIRO TRABALHO:** Captura da Cerva Cerenita e do Javali de Erimanto. Na cervo de patas de bronze e chifres de ouro podemos ver uma alusão a alma humana, o Manas Superior de Teosofia e no terrível Javali, sem igual em sua perversidade, o símbolo de todas as baixas paixões animais.

**QUARTO TRABALHO:** A Limpeza extraordinária dos famosos estábulos de Áugias, rei de Elida, cuja filha, conhecedora das virtudes das plantas manipulava com elas mágicos filtros, vivas representações simbólicas de nosso subconsciente onde se alojam inumeráveis rebanhos, verdadeira multidão de agregados psíquicos bestiais, que constituem o ego.

**QUINTO TRABALHO:** Caça e Destruição das Aves antropófagas, tenebrosos habitantes das lagunas de Estinfal que matavam os homens com suas bronzeadas plumas, lançando-as contra suas indefesas vítimas como se fossem mortíferas flechas.

**SEXTO TRABALHO:** Captura do Touro de Creta.

**SÉTIMO TRABALHO:** Captura das Eguas de Diómedes que matavam e comiam os naufragos que alcançavam as costas do povo guerreiro dos Bistônicos, alusão aos infra-humanos elementos passionários ocultos em nossos abismos inconscientes, simbolizando as bestas situadas junto as águas espermáticas do primeiro instante, dispostas sempre a devorarem os fracassados.

**OITAVO TRABALHO:** A caverna onde deu morte ao Ladrão Caco, o mal ladrão, escondido da tenebrosa cova da infraconsciência humana, saqueador pérfido do centro sexual do organismo para satisfação de brutais paixões animais.

**NONO TRABALHO:** Conquista do Cristo de Hipólita, Rainha das Amazonas, alusão ao aspecto psíquico feminino de nossa própria natureza inferior.

**DÉCIMO TRABALHO:** Conquista do Rebanho de Gerion, matando o seu possuidor a quem enfrentou após vencer os guardiães os cães Ortros e Eurition.

**DÉCIMO PRIMEIRO:** Apoderar-se das maçãs das Hespérides, as ninfas filhas de Héspero, vivíssima representação do Planeta Vênus, o luzeiro delicioso do amor, evidentemente, esta façanha tem íntima relação com os relatos bíblicos dos frutos da árvore da ciência do bem e do mal, no Jardim Edênico.

**DÉCIMO SEGUNDO:** Tirar de seu domínio plutônico e cão tricípite que o aguardava (maior informação ver livro “As Três Montanhas” do mesmo autor).

No centro da escadaria ressaltam maravilhosamente sete centros em estreita concordância com os 7 centros magnéticos da espinha dorsal do ser humano. Isto é claro, são as 7 igrejas do Apocalipse de São João. Estas igrejas são: Começando da base para cima, ou seja, do cóccix à cabeça.

**ÉFESO:** O chacra MULADHARA, situado exatamente na base da coluna espinhal, na raiz de nossos órgãos genitais, entre o ânus e os órgãos genitais. Desperta-se este centro quando o homem e a mulher unem-se sem ejaculação do sêmen, ou seja, com a prática da magia sexual. Este chacra é fundamental porque nutre energeticamente aos outros centros.

O Kundalini encontra-se encerrado nesse centro e emana 4 nadis semelhantes às pétalas do lótus. Os 7 planos de consciência cósmica estão submetidos a este centro magnético, ou Igreja de Éfeso e o mantram deste chacra é BHUR.

Os mantrans DIS, DAS, DOS, da magia sexual libertam o Kundalini.

No centro de Éfeso situa-se a Raiz do bem e do mal.

Muitos dizem-se apóstolos e não o são porque são fornicários. O chacra Muladhara relaciona-se com Pritvi e quem liberta este centro totalmente adquire o elixir da longa vida conservando seu corpo físico por milhões de anos. O Kundalini dá-nos o conhecimento do passado, do presente e do futuro.

**ESMIRNA:** Chacra SWADISHTANA, conforme o iogue vai emancipando sua consciência superlativa, adquire também múltiplos poderes, SIDDHIS. Nos mundos internos, a palavra tempo é sinônimo de graus esotéricos de consciência. Neste chacra

reside o TATWA Apas. O gênio elemental da água, VARUNA, relaciona-se com ele, resplandece com o fogo do Kundalini. Tem 6 pétalas maravilhosas. Seu mantram é BHUVAR; quem liberta este centro aprende a trabalhar com as criaturas elementais das águas, conhece as diferentes entidades astrais. Conquista-se a morte com o despertar deste chacra, situado dois dedos abaixo do plexo solar.

**PÉRGAMO:** No epicastro um pouquinho acima do umbigo. (Intuição). O chacra Manipura, com este centro entram em atividade os plexos hepáticos e esplênico. Dez nadis emanam deste centro. É cor de fogo resplandecente, o tatwa tejas relaciona-se com ele. Mantram RAM-SUA, invoca-se Agni para que nos ajude a despertá-lo. Este chacra é o centro telepático ou cérebro das emoções. As ondas mentais das pessoas que pensam em nós, chegam ao plexo solar, e imediatamente ao nosso cérebro. Assim é pois, uma antena. A glândula pineal é o centro emissor.

Por este centro recolhemos toda energia ou forças solares nutridoras de todos os plexos do organismo humano. Com o despertar do chacra Manipura adquire-se o domínio do fogo.

**TIÁTIRA:** Chacra ANAHATA, Região do coração, cor vermelho vivo. Dentro desse centro existe um espaço hexagonal. Este chacra relaciona-se com VAYU, tatwa do ar. Mantram: ssssssssss. Quando aprende-se a meditar neste centro tornamo-nos senhores absolutos do ar e podemos dissipar os furacões e governamos os ventos à nossa vontade.

Flutuar no ar é mais fácil do que tomar um copo de água, é simples, basta que o discípulo aprenda adentrar no plano astral com o corpo físico.

**PRÁTICA:** Adormeça o discípulo ligeiramente, depois levante-se de seu leito suavemente, mas imitando os sonâmbulos, conservando o sono como um precioso tesouro. Caminhando cheio de fé como se fosse um sonâmbulo, saltará com a intenção de flutuar dentro do ambiente circundante.

Se o discípulo conseguir flutuar no ar é porque seu corpo físico está dentro do plano astral, então poderá dirigir-se à qualquer ponto da terra através do espaço infinito. Assim o corpo físico pode voar pelo plano astral, ficando sujeito às leis do plano astral mas sem perder suas características. O importante é ter fé, paciência e tenacidade.

**SARDIS:** Situada na região da laringe criadora. É o CHACRA VISHUDA, relaciona-se com o Tatwa Akasha, elemento etérico. Cor de tatwa: azul intenso. Tem 6 formosas pétalas, parece uma lua cheia. Quando se medita nele podemos sustentar-nos com o corpo físico ainda mesmo durante a noite cósmica. Quem meditar neste centro poderá conhecer o mais elevado esoterismo de todos os livros sagrados, alcançar o estado grandioso de TRIKALA Jnana. Em outras palavras, pode conhecer o passado, presente e futuro.

O mantram HAN, o yogue usa em plena meditação. Os poderes são flores da alma, desabrocham quando nos purificamos. Para cada passo dado em direção ao desenvolvimento dos chacras, devemos dar mil passos em direção à santidade.

Com os exercícios esotéricos apenas preparamos nosso jardim, para que o aroma da santidade faça florescer nossos maravilhosos chacras.

O chacra Vishuda relaciona-se com o VERBO CRIADOR. O mais difícil na vida é aprender a refrear a língua. Às vezes falar é um delito e outras vezes calar é outro delito.

Existem silêncios delituosos, existem palavras infames.

FILADELFIA: CHACRA AJNA. Situado entre as sobrancelhas. MANTRAM: OM. Este chacra é o da clarividência ou visão psíquica.

O plexo deste chacra é uma flor de lótus emanada da glândula pituitária. Esta glândula é o pajem e porta-luz da glândula pineal onde está a coroa dos santos, o lótus de mil pétalas, o olho de Dagma, o Olho da Intuição.

Ensinamos os mantrams e práticas dos chacras da coluna espinhal mas não devemos esquecer que os plexos também têm os seus mantrams, o poderoso mantram: FEUINDAGJ faz vibrar todos os plexos, é muito importante prolongarmos o som.

As vogais I-E-O-U-A vocalizam-se na seguinte forma:

I... PLEXO FRONTAL.

E... PLEXO LARÍNGEO.

O ... PLEXO CARDÍACO.

U... PLEXO SOLAR.

A ... PLEXO PULMONAR.

Quem aprende a meditar no chacra AJNA adquire os 8 poderes maiores e os 32 poderes menores. A clarividência psíquica é uma porta aberta ante ti mas não é necessário adquirires a potência, guardes a palavra Senhor, para que não caias em tentação.

LAODICÉIA: Chacra SAHASRARA: Chamado A COROA DOS SANTOS. A morada de Shiva. Corresponde a glândula pineal.

A coroa dos santos tem 12 estrelas, que são as doze faculdades da alma. No cérebro existem 24 átomos angélicos que representam os 12 signos zodiacais; que resplandecem maravilhosamente, abrazadoramente quando DEVI KUNDALINI, abre este centro; ele possui 1.000 pétalas.

Os 24 anciãos atômicos representam a sabedoria, dos 24 anciãos do zodíaco. Os 24 anciãos do zodíaco estão vestidos com roupas brancas, sentados no trono de nosso cérebro. Na raiz do nariz está o átomo do Pai. É o átomo da vontade. As 7 serpentes sobem por meio da vontade, dominando o impulso animal.

Na glândula pituitária está o átomo do Filho, cujo expoente do coração, é o átomo NOUS (O filho do homem).

Na glândula pineal dentro do chacra SASHARARA, resplandece o átomo angélico do Espírito Santo. O átomo do Pai governa ou controla o cordão ganglionar Pingala, do lado direito, por onde ascendem os átomos solares, força positiva.



O átomo Filho governa o canal SUSHUMNA, por onde ascendem as forças negativas. O átomo Espírito Santo governa o canal Idá por onde ascende as forças neutras. Por isso relaciona-se com nossas forças sexuais e com os raios da lua, intimamente relacionados com a reprodução das raças.

Cada um dos 7 chacras da medula espinhal, é governado por um átomo angélico.

Os 7 tronos são as 7 notas da palavra perdida, que ressoam nas 7 igrejas de nossa medula espinhal.

Esta escadaria é um livro aberto que nos indica o caminho difícil e estreito que temos que percorrer para chegarmos a grande luz. Também indica-nos os profundos níveis do subconsciente.

### **DESCRIÇÃO DA ESTELA “M”**

Encontra-se ao pé de alguns degraus mas ainda que deteriorada indica-nos a necessidade de trabalharmos com o homem profundo, para alcançarmos a libertação final.

MITRA: Muito alta, indica o grande sacerdócio.

ROSTO: Irreconhecível, danificado.

MÃOS: Embora deterioradas, mostram-nos o caminho ascendente das forças sexuais.

O label central mostra-nos uma figura, clara alusão ao homem causal verdadeiro.

CETRO: Muito bem talhado mas já deteriorado pelo tempo ou pela barbárie humana.

Colocada assim ao pé da escadaria fala-nos de um grande Mestre MAIA, um pequeno deus, um sacerdote.

### **DESCRIÇÃO DA ESTELA “H” A SACERDOTIZA**

ROSTO: De uma divindade. Um rosto completamente hierático.

MITRA: Leva todas as características do verdadeiro sacerdócio, é imponente, maravilhosa.

OUVIDOS: A forma indica o Verbo, a palavra. O peitoral, erguendo-se do centro do peito até conectar-se praticamente com os ouvidos indica-nos o homem verdadeiro que está no centro do peito, TIPHERET, alma humana, deve escutar o Verbo, a palavra, a sapiência, a sabedoria.

MÃOS: Indica-nos as duas forças ascendentes. No centro, entre as mãos tem um semblante humano, um perfil indicando o homem causal, verdadeiro.

CETRO: Aparece como nas outras estelas mas aqui vemos uma diferença, chega até o cinturão que em hebreu corresponde a HOD correspondente ao mundo astral, esta designação também é aplicada em todas as escrituras sagradas, de todos os povos.

A barra central subindo até conectar-se com o cinturão nos está indicando o trabalho com HOD e YESOD para converter-nos em trabalhadores da Grande Obra. O aspecto desta estela é feminino. Dos lados do cetra, ou barra central, aprecia-se a famosa cruz de Santo André e quando esta cruz tem no centro uma rosa converte-se na “ROSA-CRUZ”.

A Rosa representa o LOGOS. O “X” representa o mercúrio e o enxofre necessário para a Grande Obra do Pai. A ordem do LOGOS, a verdadeira ROSA-CRUZ, não tem no mundo físico uma organização visível ou tangível, não tem nenhum templo físico, existe somente nos mundos superiores.

Os irmãos da Ordem ROSA-CRUZ, que possuem corpo físico aqui no mundo tridimensional são todos mestres ressurrectos. São mestres que já encarnaram o Cristo. RESSURRECTOS são aqueles que no mundo físico denominam-se ROSA-CRUZES. As diversas escolas, ordens que levam esse nome são falsas.

A verdadeira ordem ROSA-CRUZ que o LOGOS estabeleceu sobre a face da Terra, não tem organização visível, nem edita cursos por correspondência, nem cobra cotas, nem possui personalidade jurídica, nem regulamentos internos ou externos, nem sequer conhecem-se os seus membros entre si no plano físico. Conheceram-se nos mundos superiores, mas no físico raramente encontram-se.

Todos eles são capazes de transmutar o chumbo em ouro e fazer diamantes da melhor qualidade. São mestres Auto-Realizados.

A cruz é sexual, e para que floresça a Rosa ou o LOGOS na cruz, necessita-se morrer em si mesmo, completamente. Para ser um cristificado. O phalus vertical conectado com CTEIS formal cruzam-se. Aqueles que se dizem ROSA-CRUZ seja qual for a denominação estão profanando algo grandioso, sublime, sagrado.

É como se dissessem “SOMOS DEUSES”, porque isso é para os Deuses, não é para pessoas comuns e correntes.

Na ordem ROSA-CRUZ que o LOGOS estabeleceu na Terra podem entrar apenas quem já se cristificou, aqueles que já são mestres ressurrectos, adeptos perfeitos. Portanto as organizações que no plano físico denominam-se Rosa-Cruz são falsas e da ROSA-CRUZ possuem apenas o nome.

A VERDADEIRA ORDEM ROSA-CRUZ É PARA MESTRES RESSURRECTOS. Para defuntos ressuscitados que já tenham o Cristo vivo em seu interior. (ver o livro “Os Mistérios do Áureo Florescer”).

Demos estas explicações sobre o “X”, encontrado na estela “H” porque são muito importantes.

O cinturão indica-nos a ascensão das energias internamente. Entre as duas mãos aparece um rosto indicando TIPHERET, a alma humana.

## DESCRIÇÃO DA ESTELA “F”

MITRA: Muito destruída pelas intempéries ou pela selvageria humana.

Apreciamos um peitoral subindo até as faces, é correto, indica-nos a alma das coisas, o Ser.

BRAÇOS: Chegam até o centro do peito indicando sempre as duas forças ascendentes.

CINTURA: Aprecia-se o mandil maçônico cobrindo os órgãos genitais. Vê-se um rosto indicando a terceira força na parte superior do mandil. Admiramos um precioso cinturão com os dois X (XIS) superpostos.

Na parte superior da estela vê-se o trabalho que todo pedreiro arquiteto maçônico tem que realizar para alcançar a maestria.

O trabalhar sobre si mesmo de acordo com os ensinamentos recebidos, concorde com a educação esotérica dada.

É necessário estudar a doutrina e realizar o Trabalho.

PRÁTICA: Os grandes iniciados maias vivem dentro da quarta vertical ou quarta coordenada. Ali têm seus templos e cidades maravilhosas.

Se queremos investigar quanto a isto, esta é a chave precisa para fazê-lo: Num pão grande escreve-se o seguinte mantram. “SENOSAN GORONA GOBERDON. Tal como aparece escrito abaixo:

G  
O  
B  
E  
R

SENOSANDGORORA

O  
N

Em seguida come-se o pão. As palavras mânticas escrevem-se em cruz, com lápis ou com tinta. Quando investigamos esta chave nos mundos superiores para conhecermos o valor científico e esotérico da referida chave, obtemos o seguinte:

Os irmãos investigadores, em grupo, adormecemos vocalizando o mantram e o resultado foi surpreendente.

Quando abandonamos o corpo físico e encontramos no astral vimos o mar. Um terrível Deus do mar fez estremecer até as profundidades, no mar formaram-se ondas etéricas que girando ameaçavam precipitar-se até onde nós estávamos. Aquele Deus

terrível, havia provocado o torvelinho elétrico, o furacão etérico, a força pavorosa para precipitar-se ao lugar onde havíamos deixado o corpo físico, pronunciamos o Mantram: SENOSAN GORONA GOBERDON, esse Deus inefável concorre ao nosso chamado e submerge o corpo físico na da quarta dimensão.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “UNO” ESTELA QUE REPRESENTA O HOMEM SOLAR**

**ROSTO: SOLAR.**

Sobre a cabeça podemos apreciar uma Mitra, a qual equivale a mitra usada atualmente pelos Pontífices. A mitra sempre representou o LOGOS. O fato da figura ostentá-la indica-a como representação de um grande sacerdote maia. É impossível conceber uma criatura lunar com mitra.

Os dois braços para cima nos estão indicando as duas forças, positiva e negativa e somente podem fluir assim para dentro e para cima em um alto iniciado. Os punhos dos braços, estão adornados com braceletes litúrgicos.

**ORELHAS:** Circulares com um ponto no centro, indicando-nos a necessidade de escutarmos o VERBO, a PALAVRA, a VOZ.

Sob esta estela encontrou-se restos de peixe, conchas coralinas vasilhas de barro. Bem sabemos, o significado, o simbolismo do Peixe: Ele significa o mercúrio dos sábios. O mercúrio Enxofrado, o esperma sagrado devidamente transmutado.

O mercúrio em si mesmo, está representado pelas águas puras da vida, mas o peixe não significa que o mercúrio está preparado, já recebeu o fogo, foi fecundado, para ascender vitoriosamente pelo canal medular dos ascetas gnósticos.

Os fragmentos coralinos indicam a pedra filosofal.

As **CONCHAS DO MAR**, indicam o mercúrio que ainda não recebeu enxofre nem o fogo.

As vasilhas de barro representam o trabalho esotérico para chegarmos a converter-nos em um homem solar. Vasos Herméticos.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “A” RUACH ELOHIM**

A PEDRA em si mesma , é muito imponente, muito simbólica.

A MITRA – Está esculpida em forma de triângulos e o te-tra-gram-ma-ton nesta estela foi representado em forma de escadinhas.

- O que é o te-tra-gram-ma-ton?

**RESPOSTA:**

PRIMEIRA FASE: ADI BUDA: O desconhecido, o imanifestado. Cada pessoa possui o seu próprio ADI BUDA incongnoscível e imanifestado.

SEGUNDA FASE: Os três aspectos, PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO, pertencentes ao Demiurgo Criador manifestado.

As quatro formas de Te-tra-gram-ma-ton. Por isso é tão terrível a enunciação desta palavra. Quando pronuncia-se o Te-tra-gram-ma-ton diz-nos ELIPHAS LEVI e assim o evidenciamos; “assomam-se rostos de todos os lugares e regiões do universo, para ver quem ousou pronunciar o nome do ETERNO em vão”.

O TE-TRA-GRAM-MA-TON jamais deve ser pronunciado em vão e sim para receber-se uma ajuda especial, ou seja, com algum propósito.

Sua representação nesta estela indica-nos: LEBRA-TE DAS TRÊS FORÇAS DA CRIAÇÃO.

Na parte superior da Mitra, aparece a cabeça do Ancião dos Séculos. Um pouco mais para trás, aparece uma espécie de semblante, aparentemente humano, muito atrevido. Indica-nos alguma coisa sobre a DEIDADE INCOGNOSCÍVEL. Falando-se mais claramente, indica-nos o ADI BUDA.

Vê-se pois, O ANCIÃO DOS DIAS, e outra espécie de cabeça humana, algo como um semblante com olhos, levemente desenhado, indicando o ADI BUDA.

BRAÇOS: Pode-se ver dois braços erguidos, indicando as duas forças e uma espécie de cetro indicando a terceira. A força neutralizante, a força do Espírito Santo, muito bem relacionada com JOD e YESOD.

Abaixo se vê um rosto ou uma figurinha na parte superior do cetro. O cetro fundamenta-se na energia criadora, na energia sexual; a qual deve ser elevada para dentro num trabalho totalmente consciente.

Realçando os dois cordões ganglionares conhecidos no Oriente pela denominação de IDA e PINGALA. Estas são as duas testemunhas do Apocalipse, cuja missão é elevar o azeite sagrado do nosso sêmen até o cérebro.

Nesta estela as tranças indicam-nos:

OUVIDOS: Deve-se saber ouvir o VERBO, a PALAVRA, a VOZ DO SILÊNCIO, o SOM. Sob o ponto de vista hebraico seria denominado um RUACH ELOHIM. Um sacerdote que trabalhou nestas terras de Copán transmitindo os conhecimentos esotéricos solares. Uma DIVINDADE.

Em Honduras existiu um avatar, que ensinou e formou um grupo de homens e discípulos solares que deixaram à humanidade seus livros gravados na pedra. São tão maravilhosas estas esculturas que jamais serão feitas outras tão valiosas. Quem será capaz de fazê-las? Cada estela é um livro de pedra falando por si mesmo da grandeza do universo.

Cada monumento é anterior a época de Jesus de Nazaré, são antiquíssimos; pertencem a Idade de Bronze. São de origem Atlante – Maia.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “D” ESPECIFICAÇÃO DO EGO ANIMAL**

**ROSTO:** Aparece mascarado.

**ORELHAS:** Nesse formato indicam-nos a necessidade de sabermos ouvir atentamente os ensinamentos, a palavra, o que nos estão dizendo.

**MÃOS:** Esta atitude é muito conhecida entre os grandes iniciados, mãos sobre o peito, dedos tocando-se entre si, usa-se muito para a meditação.

No centro do peito existe um ponto magnético, conhecido na Kabala Hebraica, com o nome de TIPHERET, a região da alma. Razão de sobra para que estas DIVINDADES coloquem as mãos sobre o peito em atitude da meditação.

**CETRO:** É uma espécie de barra formidável, tosca, pesada, com duas asas laterais dando-nos a idéia do caduceu de Mercúrio. Em outras palavras as duas forças: positiva – negativa.

A barra em si mesma representa a terceira força, a energia criadora, que é única capaz de conduzir-nos a auto-realização íntima. A utilizada na GRANDE OBRA.

O cetro lembra um machado de fio duplo. Vêem-me a memória neste momento, quando se fala esotericamente dos “hermafroditas lenhadores”. É uma ordem de ANDRÓGINOS PERFEITOS, ou IFOLIOS. Chamam-se ou simbolizam os nossos erros do passado (Esclarecemos e entenda-se: Não citamos os degenerados homossexuais e sim os Andróginos Perfeitos).

Encontramos nessa pedra uma vívida ilustração do trabalho a ser realizado internamente na desintegração do ego. Vemos claramente a doutrina hebraica de JUDAS ISCARIOTE, a desintegração do ego.

JUDAS ISCARIOTE, não é como muitos pensam, um homem que traiu o seu mestre. Não, Judas Iscariote, representou um papel ensinado por seu Mestre e nada mais. Foi preparado pelo próprio Jesus de Nazaré, memorizou-o e representou-o conscientemente, publicamente.

A doutrina de Judas significa a eliminação de todos os agregados psicológicos, morte do ego; por esta razão Judas enforca-se para indicar que o ego deve reduzir-se a cinzas. Ele representou um papel e nada mais.

Preparou-se conscientemente para não contradizer em nada as sagradas escrituras. Ensaiou-o várias vezes antes de fazê-lo publicamente. Como um ator faz seu papel e nada mais. Judas era e continua sendo o discípulo mais exaltado de Jesus de Nazaré. Conseguiu a Cristificação.

Pode-se apreciar nesta estela, algumas imagens de animais, vivas representações de nossos erros tipicamente psicológicos. É urgente a necessidade de trabalhar-se na morte do ego para liberar-se a essência, a consciência, a budata.

MITRA: Está bastante danificada, mas mesmo assim dá-nos a idéia das três forças: O Santo Afirmar, o Santo Negar, o Santo Conciliar.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “B” TLALOC-MAIA**

Esta figura mostra um TLALOC, Deus da chuva.

MITRA: O simples fato de portá-la fala-nos do grande sacerdócio, um iniciado, um grande sacerdote.

MÃOS: Nessa atitude indica-nos a região de Tipheret. A necessidade de orientar-se as energia para dentro e para cima. O peitoral na região de Tipheret, no centro do peito, com os ângulos para cima em direção às faces do rosto, indicam-nos a atenção a ser prestada ao fundo anímico do Ser, pela sua máxima importância.

Os maias conheceram profundamente os mistérios esotéricos e assim o expressaram em suas esculturas.

Aos lados podemos apreciar as guacamaias, símbolo da castidade, por um lado e por outro lado as guacamaias representam o enxofre e o mercúrio filosofal. Explicamos: O esperma sagrado deve transmutar-se em energia criadora, impregnada de fogo ou fazendo-se uma com ele, sobe pela espinha dorsal. É a serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Todo trabalho está no mercúrio e no enxofre, e sem eles não é possível realizar-se a Grande Obra.

Nesta estela representam muito bem o enxofre e o mercúrio são representados diferentemente, o unicórnio e o cavalo, a águia e a raposa, os dois peixes da constelação de Peixes, os dois colossos de Rodes são representações alquímicas.

Todas essas alegorias simbolizam o enxofre e o mercúrio tão profusamente citados pelos alquimistas da Idade Média.

O mercúrio é a alma metálica do EXIOHEHARI, a alma metálica do esperma sagrado que após receber o fogo subirá. O mercúrio enxofrado subirá pelo canal medular espinhal abrindo os chacras ou centros magnéticos do ser humano. O excedente do mercúrio enxofrado cristaliza-se no corpo astral, dando-lhe vida; mais tarde no corpo mental cristalizando-o e por último cristaliza-se no corpo causal ou corpo da vontade consciente. Quem realmente possui os corpos físico, astral, mental, causal solares, recebe os princípios anímicos e espirituais e converte-se em verdadeiro homem.

Antes disso, é apenas animal intelectual, parece-se com o homem no corpo físico e quanto ao rosto, a figura; mas se compararmos os processos psicológicos de um homem e de um animal intelectual são completamente diferentes, totalmente diversos. Completando podemos dizer que tanto o mercúrio quanto o enxofre estão representados de alguma maneira nos textos sagrados das culturas antigas. Na estela “B” foram representados por duas guacamavas símbolos de castidade.

O CETRO: Está colocado sabiamente no centro, e na parte superior do mesmo esculpiram um rosto indefinido, extraordinário, raro, indicando a maravilhosa força neutra. O cetro dirige-se acima da cintura na região JOD E YESOD, em termos hebraicos designa a força neutralizante.

A terceira força temos realmente de aprender a manejá-la, a dirigir-la porque é a que nos dá o poder.

No Apocalipse as duas testemunhas estão colocadas lateralmente na coluna espinhal, uma a direita e outra a esquerda, mas a terceira força está colocada no centro. As duas testemunhas acionam a terceira força, o raio sagrado do KUNDALINI.

O cetro do mando pertence a terceira força.

Aqui nesta estela está muito bem explicada neste rosto, neutro, extraordinário. O cinzelado desta pedra é extraordinário, admiravelmente perfeito. Pedras tão ricas não podem ser adquiridas nem por todo o ouro do mundo.

Como trabalho artístico são impressionantes, ao mesmo tempo a figura dá-nos a idéia de um manto.

## **PARTE POSTERIOR DA ESTELA “B”**

Vemos uma figura que com suas mãos distribui a benfeitora chuva.

A pequena figura está sentada na posição búdica.

Não há dúvida de que é necessário cair sobre todos nós os dilúvios universais para limparmo-nos e purificarmo-nos totalmente.

Em síntese é o que diz-nos o TLALOC maia Copán.

Todos estes entalhes são antiquíssimos, feitos por artistas geniais com uma sabedoria extraordinária a qual foi depositada nesses livros a pedra para falar-nos claramente sobre a auto-realização íntima do Ser.

Quem é TLALOC? É um rei da natureza, uma criatura perfeita; em suas mãos está o domínio das inundações, da seca, do granizo, do gelo, do raio e por este motivo os antigos magos temiam-lhe a cólera.

Encontrando-me certo dia em estado de meditação profunda coloquei-me em contato direto com o bendito senhor “TLALOC”.

Este grande ser vive no mundo causal, além do corpo de sentimentos e da mente. Em todas as partes do meu ser experimentei a tremenda realidade de sua presença. Vestido exoticamente parecia um árabe dos tempos antigos; seu rosto impossível de ser descrito com palavras, assemelhava-se a um relâmpago. Quando o recriminei pelo delito de haver aceito tantos sacrifícios de crianças, mulheres, varões, anciãos, etc.

(Entre os Astecas aparece também TLALOC e estes sacrifícios nos referíamos) sua resposta foi esta: “Eu não tive culpa. Nunca exige tais sacrifícios, os responsáveis foram as pessoas do mundo físico”. Depois concluiu: “Voltarei na Era de Aquário”.



O Deus TLALOC reencarnará dentro de alguns anos.

**PRÁTICA:** Certas tribos da América, quando querem chuva para as culturas, reúnem os seus membros, assumem a figura do sapo, imitam-no e em coro entoam o mantram “CROA” e o resultado não se faz esperar demasiado.

Os antigos magos chamavam as ondinas dos rios e dos lagos, aos gênios das nuvens ou as nereidas do tormentoso oceano, clamavam os grande voz pronunciando os seguintes mantrans: “VEYA, VALLALA, VEYALA, HEYALA, VEYA”.

**TLALOC:** Pois é um Deus, um Deva do plano causal. Você também pode invocá-lo, mas deve fazê-lo com muita fé e reverência.

## **DESCRIÇÃO DA ESTELA “P” A TRIMURTI**

É uma representação vivente da Trimurti. Vemos três rostos superpostos indicando o Santo Trimasicano. A Trimurti superior: KETHER, CHOKMAH, BINAH, da Cabala hebraica.

**BRAÇOS:** Muito bem adornados assinalando a ascensão interior das forças.

Entre os dois braços aparece um rosto indicando o homem causal, o verdadeiro homem.

**CINTURÃO:** Muito bem adornado, tem um rosto na região de HOD, simbolizando o mundo astral. O corpo astral do ser humano é um veículo de expressão através do qual pode manifestar-se a Divindade.

Muito se tem falado sobre o corpo astral, mas realmente o ser humano ainda não o possui, tem o corpo de desejos, um corpo molecular. Comumente a este veículo molecular denominam corpo astral.

Necessitamos criar um corpo astral, se é que realmente anelamos o nascimento do Cristo em nosso próprio coração.

O hidrogênio sexual SI 12 é o produto final da transformação do alimento do organismo humano. Esta é a matéria com que trabalha o sexo. É a semente ou o fruto. Este hidrogênio sexual processa-se no organismo humano de acordo com as sete notas da escala musical, desde DO até SI. Porém o hidrogênio SI 12 pode passar ao DÓ da oitava seguinte como auxílio do MAITHUNA, magia sexual, arcano A.Z.F.

Na união sexual do homem e da mulher, durante o maithuna (sem ejaculação do ens seminis) produz uma Segunda oitava superior, desenvolvendo um novo organismo independente, luminoso e resplandecente, muito diferente do usado pelos desencarnados. Esse novo organismo é o corpo astral, do mesmo sêmen, da substância, da mesma semente que origina o corpo físico; a única diferença é o processo.

O fundo íntimo, o vitalismo da célula viva satura-se com o hidrogênio SI 12, e quando já todas as células orgânicas estão totalmente saturadas e impregnadas com este

hidrogênio sexual, então cristaliza-se essa substância na esplêndida forma do corpo astral.

Na Alquimia denomina-se isto como a transmutação do Chumbo em Ouro. Realmente somente as pessoas possuidoras do corpo astral vivem conscientes nos mundos internos, tanto durante o sono do corpo físico como após a morte. O corpo de desejos, molecular, é frio, fantasmal, inconsciente, é o veículo usado pelos desencarnados.

O corpo astral é um veículo a que poucos dão-se ao luxo de possuí-lo, esplêndido, é maravilhoso, usam-no os anjos e os mestres da Loja Branca.

Depois de nascer, o corpo astral do seu alimento, para crescer e fortalecer-se. O corpo físico alimenta-se com o hidrogênio 48, o excedente do hidrogênio 48 converte-se em hidrogênio 24 com que se alimenta o corpo astral. Assim pois, o corpo astral é uma esplêndida cristalização do hidrogênio SI 12 e assim como o corpo físico é engendrado mediante o ato sexual.

Assim como nasce o corpo físico nasce o corpo astral.

Assim como a criança necessita alimentar-se para o crescimento dos tecidos o mesmo ocorre com o corpo astral quanto ao seu desenvolvimento e crescimento. O seu alimento é o hidrogênio SI 24.

Continuando com a descrição da estela “P” diremos: - a cabeça sob a Trimurti indica Atman, o inefável com seus ouvidos prontos a escutar o Verbo, a palavra.

Mais baixo está TIPHERET, o homem verdadeiro. Depois está o homem terrenal, o homem astral.

Esta escultura indica-nos: que a trimurti superior deve chegar a cristalizar-se no homem verdadeiro, o homem real.

## **DESCRIÇÃO DA SERPENTE**

Ainda que um pouco destruída, esta pedra representa a serpente.

Sabemos que no Oriente a serpente denomina-se “O KUNDALINI”.

O que é o Kundalini, que quer dizer esta palavra?

O kundalini é o fogo do Espírito Santo.

O kundalini é a serpente ígnea de nossos mágicos poderes.

O kundalini é o fogo potentíssimo que está encerrado no chacra Muladhara. O chacra Muladhara é a igreja de Éfeso, citada no Apocalipse de São João. Ao longo da medula espinhal existe um canal chamado Oriente SUSHUMNA, por onde ascende o kundalini desenvolvendo todos os nossos poderes ocultos.

A raiz da palavra Kundalini é KUNDA, recordando-nos o órgão Kundartiguador. O sufixo LINI: palavra atlante que quer dizer fim. Fim do órgão kundartiguador.

A serpente normalmente acha-se encerrada em Éfeso (chacra Muladhara). Quando ascende pelo canal medular converte-nos em anjos.

Se desce, devido a fornicação (derrame do ens seminis) converte-nos em demônios. Quando derrama-se o vaso de Hermes, cometemos o crime dos Nicolaitas. O kundartiguador é a energia sexual projetada nos infernos atômicos da natureza o que escraviza-nos ao abismo.

Somente é possível despertá-lo com a magia sexual, o Arcano A.Z.F.

O Kundalini tem 3 voltas e meia, quando libera-se silva como a serpente. Somente são verdadeiras as civilizações serpentina, verdadeiras culturas.

O coração arrancou-me lágrimas dos olhos por ter que falar coisas que não deveria falar, porque isto é como atirar pérola aos porcos, mas a pobre humanidade doente delas necessita e vejo-me na angústia de dizer algo sobre a serpente voadora.

Na Popol Vuh dos maias, a ave e a serpente figuram como criadores sexuais do Universo. TEPEU e COCUMATZ enviam um gavião ao imenso mar da grande vida para trazer a serpente, com cujo sangue maravilhoso amassam o milho amarelo e o branco.

Diz o Popol Vuh dos maias, que com esta massa de milho amarelo e branco, misturado ao sangue da serpente, o Deus Tzacoalt formou a carne humana.

A ave representa o espírito universal de vida.

A serpente representa o fogo sexual do terceiro LOGOS.

O sangue da serpente indica as águas do gênesis, o grande esperma universal, o ens seminis ou sêmen Cristônico, em cujas águas está o germen de toda vida. Este é o sangue da Terra, segundo a filosofia maia.

A Deusa Coatlique é a mãe da vida e da morte (ens seminis).

Realmente o fogo sexual do Terceiro Logos, fecunda as águas da vida para que surja o Universo.

Na teogonia maia, dois deuses intervêm na criação: um dá a vida e a forma ao homem, e o outro dá a consciência. O Terceiro Logos faz fecundar as águas da vida e quando estas estão fecundadas, intervêm o segundo Logos infundindo a consciência em todos os organismos. Os veículos de ação de todas as forças logóicas, são os deuses inefáveis.

O gavião CHÚUY, o guacamaio “MO”, o cervo “X” com cen cen bac, o tapir, tzimink, aax e a serpente “CAN” são os fatores básicos dos mitos geogênicos maias. Estes símbolos utilizam-se tanto esotericamente quanto exotericamente. No campo exotérico o público simboliza os fatos tribais, acontecimentos históricos.

Sob o aspecto esotérico ou secreto, a questão é altamente científica; profundamente filosófica, sublimemente artística e tremendamente religiosa.

Entre os maias, o paraíso terrestre é o Tamoanchan, o sagrado lugar da serpente, do pássaro-serpente. Tamoanchas são os iniciados na serpente.

O mito dos Tamoanchas é o pássaro-serpente. Os Tamoanchas descendem dos Toltecas, Ulmecas e Maias.

A serpente Emplumada fala-nos claramente sob o pássaro-serpente. É identificada com Quatzalcoatl, o Cristo asteca, sempre acompanhada da águia e da serpente. A águia do espírito e a serpente de fogo que converte-nos em Deuses.

O quetzal dos Maias é a serpente emplumada, o pássaro-serpente.

A cobra ígnea reside aprisionada em uma bolsa membranosa situada no chacra Muladhara, dois dedos sobre o ânus e cerca de dois dedos abaixo dos órgãos genitais.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato no tribeni desperta-se o Kundalini. A serpente ígnea de nossos mágicos poderes ascende vitoriosa pelo canal medular até o cálice (cérebro), despertando todos os centros adormecidos do homem. Para despertar o Kundalini necessita-se da mulher e ser castos toda a vida. (Estudar o livro “O Matrimônio Perfeito” do mesmo autor).

## **DESCRIÇÃO DA TARTARUGA**

Esta pedra está muito bem estilizada.

A cabeça, corpo, olhos, são de uma tartaruga.

Sabemos que antigamente a tartaruga servia para representar o zodíaco.

Há um princípio hermético assim enunciado: Tal como é acima é abaixo, portanto se existe um zodíaco lá acima com suas doze constelações, aqui abaixo existe o zodíaco humano com os seus doze pares de nervos cranianos.

1 – OLFATIVO; 2 – ÓTICO; 3 – MOTOR OCULAR COMUM; 4 – PATÉTICO OU TROCLEAR; 5 – TRIGÊMEO; 6 – ABDUTOR; 7 – FACIAL; 8 – AUDITIVO OU ACÚSTICO; 9 – GLOSSOFARÍNGEO; 10 – PNEUMOGÁSTRICO OU VAGO; 11 – ESPINHAL; 12 – HIPOGLOSSO.

Estes nervos informam a mente do que sucede no Zodíaco Humano.

A oficina que recolhe os informes é o cérebro. O mecânico é a mente.

**PRÁTICA:**

Sentado. Comodamente relaxe totalmente o corpo físico desde a ponta dos pés até o alto da cabeça e procure ver um por um com os olhos da imaginação os ossos, músculos, nervos, artérias, células, átomos, etc., depois concentre-se nos batimentos cardíacos. Passe após essas batidas à ponta do nariz. Deve senti-los ali, depois passe à orelha direita, mão direita, para o pé direito, pé esquerdo, mão esquerda, orelha esquerda, nariz, e novamente o coração.

Então você dar-se-á conta de que pode dominar as batidas de seu coração a vontade.

Esta prática deverá ser efetuada diariamente durante 45 minutos.

## **DESCRIÇÃO DA FIGURA REPRESENTANDO AS QUATRO FORÇAS**

Podemos apreciar quatro linhas rodeando a pedra semelhante ao sol.

Estas mesmas linhas e a linha vertical indica-nos o Santo Te-tra-gram-ma-ton. Mais abaixo apreciamos dois braços e as mãos muito bem traçadas indicando o homem inferior, o homem animalizado. Deve-se compreender que em última síntese procede das quatro forças básicas da criação.

Estas quatro forças são:

No oriente: BRAHAMA, VISHNU, SHIVA.

No ocidente: PAI, FILHO, ESPÍRITO SANTO.

Entre os egípcios: HORUS, OSÍRIS, ÍSIS.

As três forças procedem em última síntese do Adi Buda, a incognoscível, o imanifestado; como dizia Jesus de Nazaré, “O PAI DE MEU PAI”, que está no seio do incognoscível do imanifestado.

Sempre foi representado pelas quatro linhas. A trindade dentro da unidade de vida. Os cabalistas chamam-na Te-tra-gram-ma-ton.

O nome de Eterno tem quatro letras: IOD-HE-VAU-HE.

IOD – é o homem.

HE – é a mulher.

VAU – é o phalo.

HE – é o útero.

O profundo estudo do Eterno leva-nos inevitavelmente a nona esfera (o sexo). Devemos levantar a serpente pelo canal medular até o santuário do coração.

A cruz da iniciação recebe-se no templo coração. O centro magnético Pai situa-se entre as duas sobranceiras. O santuário da Mãe situa-se no coração. As quatro pontas da cruz simbolizam: água e terra, fogo e ar.

Espírito, matéria, movimento e repouso.

Os quatro elementos da alquimia são: SAL, MERCÚRIO, ENXOFRE, AZÔTO.

Na solidão dos santuários misteriosos, os neófitos foram submetidos as quatro provas: terra, água, fogo, ar, que definiram as diversas purificações dos neófitos. Então, eram retirados de seus corpos físicos e em astral eram levados as profundezas dos santuários onde se lhes explicavam os mistérios grandiosos da vida e da morte.

PRÁTICA: Vocalização: Diante de uma vela acesa, alguns carvões, ou uma fogueira, o mantram IINNRRRRRIIII, logo outro tempo vocalizará a letra SSSSSSSS, sereis assistidos por este servidor.

## **DESCRIÇÃO DA RUNA ESPINHA. TRABALHO NA NONA ESFERA.**

A figura gravada na pedra é muito estranha. Em que outro lugar poderíamos encontrar tão estranha representação?

Vemos uma cabeça coroada de espinhos, similar a coroa de espinhos do Mestre Jesus de Nazaré. Clara alusão à vontade. É a mesma runa espinha ou DORN dos nórdicos. O vão onde está a cabeça é um yoni e em lugar do Phalo aparece uma cabeça coroada com espinhos, aludindo ao sacrifício, a vontade.

Diz muito esta pedra com sua simbologia, os ângulos de lado a lado dão a idéia de pernas, e na parte central, vê-se o yoni.

Somente trabalhando na nona esfera pode-se conseguir a auto-realização íntima do Ser.

Por que tem que estar situada uma cabeça dentro de um yoni?

Por que esta semelhança de pernas lado a lado?

Por que na parte superior aparecem essas pedras em forma de disco?

Se examinarmos essas pedras da parte superior, veremos linhas onduladas, porém bem circulares e com pontos no centro.

Apreciam-se dois montículos é no centro uma espécie de caminho.

A linha indica o trabalho, o sacrifício.

Resumindo é uma pedra solar nos dizendo: somente com o trabalho na nona esfera, onde se gesta mundos, homens, bestas e deuses, e com uma vontade de aço, sofrendo espantosos sacrifícios, pode-se chegar a cristificação. Se o homem não trabalha na frágua acesa de Vulcano, jamais alcançará a Cristificação.

Nenhum livro poderia dizer o que está dizendo esta representação em pedra. É extraordinária, única.

Muitas coroas de espinhos encontram-se em rosto durante a Idade de Bronze. Ela indica a VONTADE. Somente com a vontade sai-se das trevas para a luz.

O divino rosto coroado de espinhos simboliza a vontade consciente.

A má vontade é Satã, o desejo concentrado.

PRÁTICA: Em posição firme, rosto voltado para o oriente, mão direita na cintura, olhos fechados, cantai todas as manhãs as sílabas mânticas: TA-TE-TI-TO-TU, com o firme propósito de desenvolver a vontade Cristo.

Diariamente ao nascer do Sol.

## **DESCRIÇÃO DO ZODÍACO**

Vemos aqui um altar para officiar no templo do Zodíaco.

Antigamente na carapaça das tartarugas metálicas pintavam-se a representação dos 12 signos zodiacais, que são:

**ÁRIES**

TOURO  
GÊMEOS  
CÂNCES  
LEÃO  
VIRGEM  
LIBRA  
ESCORPIÃO  
SAGITÁRIO  
CAPRICÓRNIO  
AQUÁRIO  
PEIXES.

Temos práticas especiais para trabalharmos com cada um dos Gênios Estelares destas constelações.

As entregamos àqueles discípulos que demonstram seriedade e disciplina no trabalho interno.

## **DESCRIÇÃO DO TEMPLO DA SABEDORIA**

Vemos nesta pedra a gravação na parte superior uma série de linhas, já anteriormente descritas como o símbolo do mercúrio secreto da filosofia.

Aparecem também quatro círculos que ainda nenhum antropólogo poderia entender e são muito encontradas no México, Peru, Oriente, América Central e Yucatan.

Os quatro círculos simbolizam o TE-TRA-GRAM-MA-TON, e servem para recordar-nos a trindade dentro da unidade da vida.

Os triângulos superiores indicam-nos as três forças da criação: PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO.

NOS LADOS: Vemos dois semblantes humanos direcionados ao templo e que simbolizam: os dois colossos de RODES, o leão e a águia, o unicórnio e o cavalo. Clara representação do mercúrio e do enxofre dos sábios, base para toda a obra.

AO CENTRO: A porta, a urna santa, o templo Santo.

## **DESCRIÇÃO DA PEDRA DO SACRIFÍCIO**

Enquanto a civilização Maia estava em todo o seu esplendor, jamais cometeram-se os sacrifícios sangrentos atribuídos pela humanidade atual a certas alturas antigas.

A cultura maia é solar. Instruídos por seres perfeitos, solares.

O sacrifício ensinado nesta pedra é o seguinte:

A – A eliminação do ego.

B – Transmutação das energias sexuais.

C – Sacrifício pela Humanidade doente.

Os dois círculos repetidos em forma de lua crescente indicaria o mercúrio.

A forma da pedra indica o trabalho.

Vemos ao centro um sol resplandecente, corolário do trabalho.

## **DESCRIÇÃO DO CAMPO DA BOLA RELIGIOSA**

Comumente chamava-se a este recinto: Campo da Pelota. Seu nome está incorreto.

Historiemos: No século passado um ocioso vagabundo londrino inflou uma câmara de ar e recobriu-a de couro. Surgiu a bola de futebol. Chutou-a. pareceu-lhe uma boa diversão e dentro de poucos dias muitos jovens londrinos faziam o mesmo. Inicialmente as pessoas protestaram, porque vidros eram quebrados, pessoas eram atropeladas; os jornais protestaram, mas a diversão prosseguiu e agora querem ver os vagabundos de Londres até as coisas mais sagradas.

Entre os maias existiu um ritual litúrgico, no qual se empregava uma esfera de pedra. Cada movimento era cuidadosamente estudado. Significava o ritual, a luta entre a luz e as trevas; os poderes da luz e os poderes das trevas.

Nos templos góticos, nas catedrais medievais também praticaram-se estes rituais. É uma cerimônia religiosa devidamente estudada. As pessoas atualmente não vêem mais do que a pelota do vagabundo londrino e querem vê-la também nas coisas mais sagradas.

A lógica mais simples convida-nos a reflexão:

Jogar-se futebol com uma bola de pedra?

Quantos joelhos contundidos? Quantas pessoas mortas?

Bastaria um golpe de cabeça e o jogador cairia morto.

Bastaria receber um arremesso no joelho e logo teríamos mais um jogador aleijado. Somente supor já é um absurdo.

Existiu um ritual maia, assim como este mesmo ritual litúrgico era praticado nas catedrais góticas da Idade Média.

Observe-se a forma do campo: Cruz TAO, Templos ao redor.

## **DESCRIÇÃO DA CRUZ DOS ELEMENTOS**



O quadrado e a cruz no centro estão muito bem feitos, convidando-nos à reflexão, já que a cruz era conhecida muito antes da era cristã.

Quando a linha horizontal está colocada acima do centro da linha vertical, indica-nos a cruz do sacrifício.

Assim como está representada nesta pedra de Copán, fala-nos da cruz dos elementos. A cruz de partes iguais dentro do quadrado perfeito.

Vemos tanto abaixo quanto acima do quadrado rosto humanos, possivelmente existiram dois maias, um de cada lado.

O ponto central da cruz indica-nos o Ser, ao redor do qual gira a cruz.

Os Elementos são: terra, água, ar, fogo.

Os quatro evangelhos também indicam os 4 elementos:

MARCOS simboliza o leão (Elemento FOGO)

LUCAS simboliza o touro (Elemento TERRA)

MATEUS representa um jovem (Elemento ÁGUA)

JOÃO representa a águia (Elemento AR).

A inserção do phalo vertical no cteis formal, forma a cruz.

É a cruz da iniciação que devemos levar sobre os nossos ombros.

A cruz também indica, o Espírito, a matéria, o movimento e o repouso, etc.

PRÁTICA: Em um folha de papel ou sobre a areia, com uma vara trace o sinal da runa Hagal.

Medite profundamente na unidade da vida. No grande Alaya do universo. No mundo invisível. Nos universos paralelos das dimensões superiores do espaço.

Concentre o pensamento nas WALKÍRIAS. Deuses do fogo, ar, água, terra.

Através da meditação pode-se entrar em contato com os deuses elementais.

AGNI: Deus do Fogo.

PARALDA: Deus do Ar.

VARUNA: Deus da Água.

GOB: Deus da Terra.

## **DESCRIÇÃO DA FIGURA DE UM LOGOS**

ROSTO: Bem modelado.

ORELHAS: Por sua forma indica a palavra, o Verbo. Sempre diz-se que o verbo soa.

Acima do rosto, vê-se uma semelhança ao rosto humano, colocada sobre a Mitra, indicando-nos o Ser superior em alguém. A parte mais elevada do Ser.

Os 4 círculos já sabemos que representam a trindade dentro da unidade da vida. A glândula pituitária bem desenvolvida, indica a visão do ultra das coisas. Até agora

somente ouvimos falar de Tibet Oriental e dos santos Mestres ali residentes. FRANZ HARTMAN falou sobre o templo da Boêmia e de seus Mestres.

Krumm Heller (Huiracocha) falou sobre o templo de Monte Serrat na Espanha e do templo de Chapultepec no México.

Na América do Sul existem templos à Deusa Mãe Natureza, esses são os templos dos sagrados mistérios Maias.

São milhares os seres pertencentes ao raio Maia. Vou pela primeira vez descerrar a cortina que os ocultam.

Mestre Kalusuanga: O primitivo Deus da Luz. O grande Mestre do Sol; tem um reservatório de sabedoria esotérica no Templo de “Buritaca”. Sede da sabedoria antiga. Costa Atlântica, departamento de Magdalena, Colômbia.

KUNCHUVITO MUYA: Deus poderoso.

KAKASINTANA: Deus poderoso.

NOSSO SEYENCUA.

NOSSO PAI SEUKUL.

“MÃE” KAKO BISCUNDE.

A “Sacra” Maria Pastora, Mestra de sabedoria.

DEUS KUINMAGUA: Este Mestre é o Deus das tempestades, com poderes sobre as estações: inverno, verão, primavera, outono.

DEUS TREMOR: Inocente menino que faz estremecer a terra e cujo nome não devemos mencionar.

Estes Mestres da Loja Branca e do raio maia, são os guardiães silenciosos da América Latina. A Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, é outro Tibet, poderoso antiquíssimo.

Vamos entregar uma prática para penetrarmos no templo de KULUSUANGA, o primitivo Deus da Luz que admitirá em seus mistérios as almas sedentas do raio maia. A chave para adentrar-se no templo de Kalusuanga, o grande Mestre do raio maia é o seguinte:

Sentado em uma cadeira diante de uma mesa, apoiará os cotovelos sobre a mesa, sustentará a cabeça com a mão esquerda, enquanto com a direita dará passes magnéticos sobre a cabeça, desde a frente até a nuca, com o propósito de auto-magnetizar-se e arrojando com força o corpo astral para fora em direção ao templo. Pronunciará com o pensamento o mantram: OMNIS BAUM IGNEOS.

Estas palavras pronunciam-se seguidamente, alargando-se os sons nas vogais, até ficar adormecido.

Depois de certo tempo de prática, o discípulo sairá em corpo astral e Kalusuanga, o Mestre sublime do raio Maia o instruirá nos mistérios sagrados maias.

Kalusuanga prova o valor dos que o invocam e aparece gigantesco e terrível para provar o discípulo. O qual se é valoroso será instruído na ciência dos “MAMAS”.

Para alcançar-se a cultura dos “MAMAS”, necessitamos que passem centenas de anos.

Na Serra Nevada de Santa Marta, vive um iniciado Maia cuja idade é indecifrável, este grande iluminado é um “MAMA” presidente dos AURACANOS.

Tem poderes sobre a criação inteira e é profundamente venerado por todos os índios da Serra Nevada da Santa Marta.

Há templos de luz também em TAGANGA e GAIRA. Templos majestosos, santuários augustos dos grandes iniciados Maias.

Os templos encontram-se em estado de Jinas, dentro da quarta dimensão, e são catedrais da natureza onde residem os grandes sábios da “serpente”. Os altos iniciados maias comunicam-se com os Mestres do Tibet e podem transladar-se de um lugar a outro com o corpo e tudo em poucos segundos através do plano astral, quinta coordenada do planeta Terra.

Estes sábios são terrivelmente calados e humildes, e nenhum civilizado poderá obter os seus segredos a menos que seja digno e merecedor de ser recebido como discípulo.

O raio Maia é o raio autóctone americano.

Aqui está a chave para que os conheça.

## **DESCRIÇÃO DO TEMPLO DAS MEDITAÇÕES**

Certamente o nome do templo das meditações está concorde com o trabalho ali realizado, pois era o templo onde praticavam suas meditações.

Sabemos que a meditação é o pão diário do sábio.

Quem medita busca Deus, informação ou busca poder.

Acima podemos apreciar um rosto humano submerso ou interiorizado na meditação. Mais abaixo aprecia-se outro rosto humano indicando Yesod mostrando onde radica-se o poder, e na base vê-se algo semelhante a uma cabeça humana indicando-nos o Monstro da Terra que haverá de tragar-nos se não conseguirmos a liberação final.

O Monstro da Terra dos maias, são os mesmos infernos ou mundos inferiores ou ainda submersos abrindo suas faces devorarão aqueles que não lutam pela auto-realização íntima do Ser.

Em nosso livro “Sim Existe Carma, Existe o Diabo, Existe o Inferno”, revelamos tudo isto, com práticas para que possam tocar, apalpar, ver e comprovar.

Aos lados do templo aparecem duas figuras robustas, fortes, facilmente confundíveis com figuras animais, mas não são outra coisa do que a simbologia ou a representação da força. A mitra sacerdotal que portam na cabeça indica sem dúvida o domínio do ego animal, muito bem alegorizado.

A meditação inclui várias fases ou passos, por exemplo:

1 – Uma posição cômoda, não importando o lugar onde realiza-se.

2 – Não pensar em nada, ou seja, colocar a mente em branco.

3 – Concentração em apenas uma coisa. Saber fixar a mente em uma coisa.

4 – Meditação profunda. Reflexão sobre o conteúdo profundo dessa mesma coisa.

5 – Êxtase, SHAMADI.

Toda esta disciplina deve estar presente em nossa vida cotidiana.

Aqueles que querem conhecer a sabedoria ardente devem terminar com os processos do raciocínio e cultivar as faculdades ardentes da mente.

A razão é uma ponte entre o instinto e a intuição.

Da razão somente devemos extrair seu fruto de ouro que é a “Compreensão”.

A compreensão e a imaginação objetiva substitui a razão e são as bases das faculdades superiores do entendimento.

## **DESCRIÇÃO DO JAGUAR: XOLOTL – LÚCIFER – PROMETEU**

O Jaguar maia é sem dúvida o mesmo xolotl ou Lúcifer nahuatl.

Em toda América Central tem o mesmo significado. Traduzido na época atual do cristianismo é o mesmo Lúcifer (LUZ e FÉ).

Luz e fé é pois a reflexão do Logos dentro de nós, aqui e agora.

O LOGOS (DEUS) desdobra-se a si mesmo e esse desdobramento é precisamente o XOLOTL nahuatl, o Lúcifer Cristão, o Jaguar Maia.

Aqueles que pensam ser Lúcifer o inimigo estão muito equivocados, assim como, aqueles que o pintam dogmaticamente como um demônio terrível sentado num trono de ignomínias e blasfêmias com um tridente de ferro em sua mão direita dominando o mundo, estão também equivocados.

Realmente o Xolotl, o Lúcifer, o Jaguar, o tigre, a quem representa, é o Lúcifer particular, individual. Cada qual tem o seu no fundo de dupla consciência. De acordo com o grau de purificação na eliminação dos agregados psicológicos, assim o verá.

Quanto mais erros, defeitos e vícios tenhamos, mais horrível e espantoso será. Quanto mais limpos e puros sejamos, mais radiante será.

Xolotl ou Lúcifer ou o Jaguar é o reflexo do Logos dentro de nós e aqueles que o amaldiçoam pronunciam-se contra a cósmica reflexão do Logos, anatematizam o Deus vivo e manifestado na matéria e renegam a sempre incompreensível sabedoria, revelando-se por igual aos contrários da luz e trevas.

A glória de satã é a sombra de Adonai e o trono de satã é a cascavel do Senhor.

Semelhança, parecido, similitude, sol e sombra, dia e noite, lei dos contrários. Dois são os exércitos do Logos ou Demiurgo Arquiteto do Universo.

Nos ambientes sublimes, as aguerridas hostes de Miguel e no abismo do mundo manifestado, as legiões de satã.

Ostensivamente estes são: o imanifestado e o manifestado, o virginal e o caído na geração animal.

Somente sobre satã e jamais sobre o Logos recaia vergonha da descendência animal. Aquele perdeu seu elevado estado virginal de KUMARA quando comeu o fruto proibido.

Com a ressurreição esotérica (Lúcifer Nahuatl, o jaguar maia), reconquista o estado virginal de KUMARA.

A pedra angular da Grande Obra, é certamente impura, material grosseira, motivo intrínseco pelo qual recebe o nome de Diabo.

A pedra da Grande Obra é Lúcifer Nahuatl, Jaguar Maia, sobre esta pedra mestra ubicada no interior de nosso sistema sexual, o Kabir Jesus edificou a sua Igreja.

Faz-se necessário compreendermos que cada um de nós temos o nosso Lúcifer particular, individual, reflexo completo de seu Logos específico.

O tigre humanizado converte-se em realidade concreta na América Central e México. Assim também o encontramos em TEOTIHUACAN, levantando os braços num gesto litúrgico ou com esta marcha felina que o caracteriza. Assim pois, o Lúcifer é o reflexo do Logos dentro de nós, aqui e agora. Se uma árvore tem sua sombra, por que havemos de estranhar que o Logos tenha sua própria sombra? Lúcifer é quem nos dá a auto-independência, os poderes divinizadores. Ele é quem nos dá o impulso sexual, sem o qual é impossível a Cristificação.

Lúcifer serve de escada para baixar e de escada para subirmos. Quando alguém com a lança dá as costas a Lúcifer, quando vence a tentação, ascende um grau mais pela espádua de Lúcifer.

Assim vamos ascendendo pela espádua de Lúcifer até chegarmos ao Gólgota do Pai.

O Jaguar representa o mesmo Lúcifer interior, particular, individual que cada um de nós possui.

Os cavaleiros tigres, além de guerreiros acostumados a dura batalha eram atletas extraordinários da ciência Jinas.

Estes seres extraordinários sabiam misturar os três elementos do SAMYASI, com o temível poder felino do JAGUAR-LÚCIFER.

**PRÁTICA:** Deitado sobre peles de tigres, imitando a sagrada postura do jaguar quando em repouso, ligeiramente adormecidos, aqueles ilustres varões sabiam combinar conscientemente a vontade e a imaginação em vibrante harmonia.

Em profunda meditação e concentração mental assumiam deliberadamente, mediante a imaginação criadora, a figura felina do jaguar. Caminhar movimentar, agir com essa figura espantosa em pleno êxtase e gozo místico, não representava impossibilidade para estes ínclitos varões.

Cada vez que eles desprendiam-se do duro leite, para andar como tigres e desaparecerem dentro da Quarta coordenada, proferiam a frase ritual: “Nós nos PERTENCEMOS”. Assim como a pólvora quando inflama-se dentro do bacamarte, estala com grande ruído: assim é o coração abrasado pelo amor divino.

Bem sabem os divinos e os humanos, que aqueles tigres lendários exóticos, extraordinários, diante do umbral do templo reassumiam suas gentis figuras humanas. Felipe o apóstolo do Grande Kabir Jesus, é o Santo Patrono dos Jinas. Se amas a Felipe podes implorar-lhe ajuda quando estás dormitando e excluindo de tua mente todo pensamento, sentindo gozo na alma pela sua presença, profere a seguinte frase ritualística: “Ao céu, Felipe”. Saia de teu quarto com decidido e firme passo e adentres violentamente na desconhecida quarta dimensão.

E que os sóis de entusiasmo te ilumine no caminho, muito querido e amável leitor. Que as forças do tigre acompanha-te!

Que os vaga-lumes de sabedoria iluminem o teu intelecto!

Que o PIRC rumoroso dê sombra ao teu repouso!

Que as rãs de esmeralda assinalem os caminhos coaxando sem descanso! Que ela, a natureza, seja pródiga contigo!

Que a força Universal a todos abençoe e dirija!

## **DESCRIÇÃO DAS FIGURAS REPRESENTANDO O FOGO SERPENTINO**

A serpente indica o fogo sagrado subindo pela espinha dorsal do iniciado conferindo-lhe poderes.

Temos sete corpos e cada um deles possui a sua própria serpente ou fogo sagrado, dois grupos de 3 com a coroação sublime do UNO.

As serpentes do fogo transforma-nos completamente.

Também estão as 7 serpentes de luz.

O coração é o templo da serpente-pássaro.

Necessitamos levantar as serpentes de cada corpo e sermos devorados pela serpente para convertermo-nos em serpentes-pássaros ou serpentes emplumadas. Somente com o amor e a magia sexual consegue-se.

Quando a serpente chega ao coração recebemos as asas ígneas e convertemo-nos em serpentes emplumadas.

Figura indicando claramente o rosto de um Sacerdote Maia.

## **DESCRIÇÃO DA RUNA GIBUR: CRUZ JAINA OU SUÁSTICA, CRUZ EM MOVIMENTO**

Representa: SEXO-YOGA, MAITHUNA, MAGIA SEXUAL, A ALQUIMIA SEXUAL.

Muito interessante esta figura, uma pedra para cima e outra pedra para baixo indicando a runa Gibur. Tem na mão uma espécie de cálice, marcado com a cruz tao. Do cálice sai uma chama.

Esta simples figura indica-nos por si mesma o trabalho na nona esfera. A runa Gibur designa geração, gnósis, a força sexual. O cálice representa o yoni feminino, o princípio eterno. Bafometo tem o mesmo significado de Lúcifer sobre o qual já demos pormenorizada explicação em páginas anteriores.

Da Idade Média encontramos inúmeras representações do Bafometo.

O Bafometo é o que dá impulso sexual sem o qual é impossível a auto-realização íntima do Ser.

As oito portas indicam as 8 grandes iniciações que todo adepto deve qualificar-se para recebê-las. Também indica a estrela de oito pontas. As seis grandes inferiores designaram a “Indecisão” para lançar-se à eliminação do ego. Luta terrível entre o amor e o desejo, mistérios do ligam yoni, a suprema afirmação e a suprema negação, de Satã.

Assim como está representado, o Bafometo convida-nos a adentrar no templo, mas são poucos os que podem adentrar ao templo da sabedoria.

Ali está um grande livro da Mãe Natureza onde estão escritas as Leis cósmicas. Raros são os que podem abri-lo e nele estudar. A prova do santuário é muito terrível e os aprovados recebem o anel ou selo de SALOMÃO; onde estão representadas as forças positivas e negativas do magnetismo universal.

O selo de Salomão reúne o trabalho na Grande Obra.

As 6 pontas da estrela são masculinas, as reentrâncias são femininas. Totalizando doze raios, símbolo perfeito do sol central.

A runa Gibur, no macrocosmos representa as incessantes evoluções e involuções dos sete cosmos. Seus braços apoiados na incansável rotação terrestre e no movimento renovador do jardim cósmico.

No plano físico representa o homem com um dos braços para cima e outro em direção à terra. É o martelo de THOR, produtor das tempestades, ação dos pigmeus da terra para defenderem-se dos gigantes ou forças titânicas pro-cósmicas opostas a lei da harmonia universal.

A runa Gibur é um signo alquímico, cosmogônico e antropogônico, sob 7 chaves de interpretação. No México asteca significa o Deus da Vida e traz a Suástica sobre a frente.

Com os mistérios desta Runa magnificamente elaborada nas ruínas de Copán chega-se ao segundo nascimento.

Gibur: altar, gibraltar, alta magia.pán chega-se ao segundo nascimento.

Gibur: altar, gibraltar, alta magia.

## DESCRIÇÃO DO ALTAR “L”

Podemos apreciar nela duas formas humanas, uma à direita e outra à esquerda, muito bem adornadas na posição Búdica.

Uma das mãos assinalando para cima, empunhando o cetro do poder e a outra mão apontada para baixo.

Entre as duas figuras e no cetro de pedra tem alguns símbolos maias, entre eles destacamos a cruz de Santo André. Sabemos o significado desta cruz assim como o das duas figuras laterais, pois correspondem aos colossos do RHODES, a águia e a raposa, as duas testemunhas.

A pedra em si mesma, pode ter sido altar de sacrifícios, não de seres humanos mas sim de animais ofertados aos Deuses Santos.

## DESCRIÇÃO DO ALTAR “Q”

Podemos apreciar quatro figuras, uma delas um pouco desfigurada.

Entre os maias sempre afirmou-se a existência dos quatro.

O incognoscível Adi Buda e as três forças da criação. Ou seja, a Trindade dentro da unidade da vida.

Vemos neste altar o TE-TRA-GRAM-MA-TON.

**PRÁTICA:** Diante deste altar realizar o seguinte:

- 1 – Concentração intensa nas quatro figuras – Meia hora.
- 2 – Prévio relaxamento, deixar a mente em branco.
- 3 – Pronunciar o mantram GAAAAA-TEEEEE. (vide nota).

Este mantram deve ressoar na consciência.

4 – Aguardar a resposta do Íntimo. Assim entramos em contato com a sapiência oculta maia.

O mantram G.A.T. atua sobre o Olho de Dagma, abre-se e permite-nos captar a sabedoria escrita nestas esculturas tão maravilhosas.

1 – Posição: Corpo na posição do homem morto. Calcânhares juntos, braços ao lado do corpo, completamente relaxados.

2 – Posição: Corpo, homem morto, calcânhares unidos, mãos na posição encontrada nas estelas. Gemas dos dedos no centro do peito, na região de Tipheret, a alma humana. Adentrar no âmago da alma.

**Nota:** Este Mantram é assim:

(AOM) – AOOOOOMMM

(GA-TE) – GAAAAA .... TEEEEEE ..... GAAAAA ..... TEEEEEE.....



(PA-RA) – PAAAAA ..... RAAAAA.....  
(GA-TE) – GAAAAA ..... TEEEEE ....  
(PA-RA-SAM) – PAAAAA..... RAAAAA..... SAM.....  
(GA-TE) – GAAAAA..... TEEEEE .....  
(BODDHYSU-A-RA) – BODDHYSU..... AAAAA..... RAAAAA.....

## **DESCRIÇÃO DA PEDRA COM O ARCANO 18**

Esta pedra refere-se ao arcano dezoito da cabala hebraica.

As forças ocultas da natureza vivem em constante luta. A nona esfera conduz-nos às regiões onde a luta é terrível entre os poderes do sexo.

Há uma figura humana destacando-se tendo em suas mãos um animalzinho, exatamente um cãozinho com a cauda enrolada, digna representação do mercúrio da filosofia secreta.

Em síntese quer dizer: Alguém tem que decidir-se a lutar na nona esfera para preparar o mercúrio, ainda que tenha de enfrentar as potências tenebrosas que nos atacam incessantemente para fazer-nos cair.

É preciso ter vontade para conseguir o mercúrio, custe o que custar.

Vemos na primeira parte do número oito a cruz do sacrifício.

## **DESCRIÇÃO DO HOMEM ESPIRITUAL**

Na parte superior da cabeça, na altura da glândula pineal, aparece uma pedra saliente em forma vertical demonstrando o chacra do sahasrara dos indostãos, dos sábios indostãos.

A mão para baixo indica-nos a necessidade de fazermos subir a energia cumprindo a lei representada pelos cinco dedos da mão direita.

Esta figura com seu lambel e suas cinco linhas lembram-nos as cinco árvores, as cinco ordens dos Senhores do Carma, as cinco linhas com que se traçam a estrela de cinco pontas.

O rosto dentro do lambel indica o homem causal, o homem verdadeiro, o homem real.

É uma indicação precisa quanto ao trabalho a ser realizado para que possa manifestar-se o Ser interior profundo, o homem espiritual.

## **DESCRIÇÃO DA CABEÇA E DO BUSTO COM A CRUZ DE SANTO ANDRÉ**

Vemos um precioso lambel no centro do peito.

Apreciamos no centro do lambel a cruz em “X”, a cruz de Santo André.

Bem sabemos o seu significado: trabalho completo na Grande Obra, não somente na criação dos corpos existenciais superiores do ser, mas também o relacionado com a eliminação do EGO, e o sacrifício pela humanidade doente.

No centro está o Logos do qual procedem as irradiações da vida solar.

As três linhas laterais representam: o Santo Afirmar, o Santo Negar e o Santo Conciliar.

Afirmação das três forças primárias da natureza das quais advém toda a Criação.

## **DESCRIÇÃO DA DIVINDADE RELACIONADA COM O MILHO**

FIGURA FEMINIA:

Em algumas catedrais da Europa podemos encontrar uma representação idêntica a esta.

Simboliza o trabalho das ENERGIAS CRIADORAS elevando-se internamente.

## **DESCRIÇÃO DOS VASOS**

O vaso tem um profundo significado, indica ou representa o Yoni feminino. Obviamente os mistérios do ligam yoni foram sacratíssimos na Grécia, no Egito, na Índia e na Pérsia.

O mais interessante é que em vasos de alabastro depositaram as vísceras dos cadáveres que mumificavam, como se dissessem: “Mediante o vaso hermético aguardamos o teu retorno, o teu regresso, o teu reencarne mais tarde, te esperamos”. Por esta razão vemos vasos entre os maias.

Qualquer forma de vaso tem o mesmo simbolismo que o cálice de Salomão, o vaso de Hermes, o Santo Graal, a taça ou Gomor, a Arca da Aliança, isso é claro.

No Egito existem inúmeros vasos de alabastro onde colocavam-se as vísceras dos cadáveres mumificados. Existem duas classes de múmias: as vivas e as mortas.

Distinguem-se as múmias mortas porque as suas vísceras foram retiradas e colocadas em vasos de alabastro. Quanto às múmias vivas, ainda agora em pleno século vinte, continuam vivas.

Eu mesmo quando vivi no Egito, durante a dinastia Kéfren passei por este processo. Meu corpo físico foi colocado em estado de catalepsia, este corpo foi posto

em um sarcófago dentro de uma cripta, mas vivo e todavia conservo vivo este corpo egípcio.

Com ele prosseguirei cumprindo a missão que me foi confiada. Do contrário, como? Atualmente sou um homem de 60 anos e para poder realizar o labor em toda Europa e em toda a Ásia, como faria? Suponhamos 20 anos na Europa e 30 na Ásia chegaria como um velhinho de 90 anos para fazer uma revolução espiritual, com que tempo? Já não haveria tempo.

A única maneira é tomar esse veículo físico mumificado para continuar trabalhando na Grande Obra.

PERGUNTA: Mestre você tem que perder esse corpo físico atual?

RESPOSTA: Já está perdido, claro que existe um tipo de reencarnação desconhecido para alguns pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas, em esoterismo chama-se reencarnação, YAO que dizer, em vida.

O intercâmbio atômico permite a reencarnação de iniciado egípcio em uma múmia que haja tido, isto é desconhecido para os sábios desta época. O intercâmbio atômico com uma múmia, resulta que alguém permanece com o seu veículo físico vivificado, máxime se esta múmia está viva.

Se eu troco meus átomos atuais, com os átomos desse corpo mumificado, fico com esse corpo mumificado vivo e em pleno século XX. Estamos falando da reencarnação em YAO, assim chama-se na ciência sagrada.

Com este intercâmbio atômico não existe a necessidade de passar pelos estados que ocorre quando tem que deixar o corpo físico, e esperar vários anos para tornar a reencarnar, isso é um trabalho difícil. A reencarnação em YAO é altamente científica e pertence a parte mais elevada da física atômica. Tal reencarnação em YAO seria impossível sem conhecer os HACHIN. E que são os HACHIN? São as almas ígneas ou partículas ígneas existentes em cada átomo. Essas almas ígneas ou consciência atômicas são obedientes.

Servimo-nos da quarta vertical para transportarmos instantaneamente os átomos de um lugar à outro por mais remoto que seja e assim levarmos os princípios ígneos ou HACHIN. A alta física nuclear é desconhecida para os sábios da atualidade.

Quando os antigos sábios egípcios mumificavam seus corpos com o objetivo de alcançar a imortalidade mais tarde, era isso que aludiam e que agora explico

Muitas pessoas desta época andam por toda parte, elas também tiveram veículos físicos na antiga terra dos faraós. Se buscassem trilhar o caminho das santas revalorizações do SER, poderiam chegar a adquirir a imortalidade aqui mesmo e agora, mediante o intercâmbio atômico da alta física nuclear, desconhecida dos sábios e físicos atômicos deste século XX. Citei isto, em relação aos vasos de alabastro usados no antigo Egito para guardarem as vísceras dos cadáveres que mumificavam.

## **DESCRIÇÃO DA ESTRELA DE DAVI, OU ESTRELA DE SALOMÃO**

É exatamente a mesma estrela de Salomão. Muito bem estilizada.

O triângulo superior simboliza Kether (o Pai que está em secreto) Chocmah (o Filho) e Binah (o Espírito Santo de cada homem).

O triângulo inferior representa os três traidores de Hiram Abif. Estes três traidores estão dentro de nós mesmos.

O primeiro traidor vive dentro do corpo Astral e é o demônio do DESEJO simbolizado no cristianismo por Judas. O segundo traidor é o demônio da MENTE e vive dentro do corpo Mental, simbolizado no cristianismo por Pilatos. O terceiro traidor é o demônio da MÁ VONTADE, vive dentro do corpo da Vontade, simbolizado no cristianismo por Caifás.

Estes três traidores constituem o EGO reencarnante, o EU psicológico, o Satã, que deve ser dissolvido para encarnar o CRISTO INTERNO, constituído por Kether, Chocmah e Binah.

O triângulo superior é o resplandecente dragão de sabedoria.

O triângulo inferior é o dragão negro. No centro destes dois triângulos encontra-se o signo do infinito ou a CRUZ TAO. As seis pontas são masculinas, as seis fundas entradas são femininas, são as doze irradiações que mediante a alquimia sexual virão a cristalizar-se nas doze constelações do zodíaco.

Vemos aqui o selo de Salomão perfeitamente marcado. Este selo é muito antigo como se vê aqui. O triângulo superior é o enxofre, o triângulo inferior é o mercúrio. O enxofre fecunda o mercúrio para que realize-se a Grande Obra, porque no término da obra os corpos existenciais superiores do Ser são corpos mercuriais.

O mercúrio vem a cristalizar-se numa primeira oitava superior com as notas musicais: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, na forma do corpo astral. Numa segunda oitava superior de acordo com a escala musical, cristaliza-se no corpo mental, e na terceira oitava de acordo com a escala musical, cristaliza-se no corpo causal ou corpo da vontade consciente. De maneira que os corpos existenciais superiores do Ser são corpos Mercuriais.

Quando alguém possui esses veículos, recebe o pneuma dos gnósticos ou seja o Espírito, a Alma e converte-se num homem de verdade.

Antes disso não se é homem, somos animais intelectuais, mas homem no sentido exato da palavra é apenas aquele que haja recebido os princípios anímicos.

O Selo de Salomão é a mesma estrela de Belém, o símbolo perfeito do Sol Central e assim cada vez que o Eterno Geômetra fixa sua atenção em um ponto no espaço, do ponto surge a gloriosa estrela anunciando o nascimento de um novo estado de consciência, o arquiteto de um ser, um globo, um astro ou um sol.

### **O SIGNIFICADO DA FERRADURA OU LETRA “U”**

Em Teotihuacan, México, empregam-se muitos destes símbolos.

No centro da cadeia colocavam-se, às vezes, três pessoas sentadas na posição oriental de pernas cruzadas.

O objetivo era ajudar as pessoas no trabalho de desenvolvimento de seus fogos sagrados e elas eram enormemente ajudadas.

Outras vezes faziam as cadeias em forma de U, colocavam algumas rãs e a tribo coaxava como as rãs o fazem.

Assim procediam para fazer chover e o conseguiam.

A ferradura teve muitos usos mágicos.

## **O DEUS MORCEGO**

Também chama-se TZINAGAN, que quer dizer morcego ou ZOTZ. Está muito bem representado por um peitoral maravilhoso que simboliza a alma, o homem causal, o homem verdadeiro, o homem real.

O peitoral dirige-se para cima chegando a conectar-se com os ouvidos, indicando-nos que o homem verdadeiro deve aprender a escutar o Verbo, a palavra, o Logos.

A figura diz-nos que é uma Divindade, um Verbo encarnado. As gônadas estão muito formadas indicando claramente que o poder está no sexo, em lugar de um FALO aparece um rosto para recordar que o homem causal forma-se com o mercúrio, que é a alma metálica do esperma sagrado e que o homem verdadeiro é precisamente o resultado da transmutação sexual.

O Deus Morcego tem poder sobre a vida e sobre a morte.

Está pousado sobre uma pedra, não totalmente cúbica, dando-nos a entender o trabalho para adquirirmos a pedra filosofal.

O Deus Morcego é um anjo da morte que habita o plano causal. O encontramos desenhado em estelas, códices e utensílios maias, com a libré do Deus do Ar.

Em Chiapas existe o povoado de Tzinacatán habitado por tactziles (pessoas da família maia) e no vale de Toluca, o povoado de Tzinacántcpec. No Popol Vuth o morcego é um anjo que baixou do céu, para decapitar os primeiros homens maias feitos de madeira, o morcego celeste aconselhou-os a fazerem Ixabalanque e Hu-Nahpu para saírem vitoriosos da prova da Caverna do Deus Morcego.

Os templos nahuas em forma de ferradura estavam dedicados ao culto de Deus Morcego, seus altares eram de ouro puro e orientados para o Leste. Os mestres Nahuas o invocavam para pedir-lhe cura para os seus discípulos ou para os seus amigos profanos, pois o Deus Morcego tem poderes sobre a vida e a morte.

A invocação assistiam apenas os iniciados, os quais no interior do templo formavam cadeias, alternando nelas homens e mulheres sem tocarem as mão nem o

corpo. As extremidades da cadeia começavam perto de ambos os lados do altar, e todos permaneciam de cócoras com as constas contra a parede.

No altar, flores recém colhidas e aos seus lados, sobre duas pequenas colunas talhadas em basalto, dois braseiros de barro pintados de vermelho, símbolo da vida e da morte. Nos braseiros ardiam madeira de cipreste (símbolo da imortalidade), cujo aroma mesclava-se com a fumaça do “copalli”, resinas olorosas e brancos caracóis marinhos moídos.

O mestre vestia a libré do Deus do ar e maxtlat ao redor da cintura.

De frente, levantava as mãos com as palmas estendidas e vocalizava 3 vezes o mantram ISIS, dividindo em duas longas sílabas, assim: IIIIISSSSSS, IIIIISSSSSSSS, depois com uma faca de obsidiana com punho de jade e ouro, abençoava aos concorrentes e em silêncio fazia a invocação do ritual: “SENHOR DA VIDA E DA MORTE, INVOCO-TE PARA QUE BAIXES À SANAR NOSSAS DOENÇAS”.

Silêncio imponente, somente interrompido pelo crepitar do defumador, subitamente, um bater de asas e um aroma de rosas e de nardos espalhavam-se por todo o templo. Dos braseiros saía uma chama que queria alcançar o céu; o mestre e os assistentes prosternavam-se até tocarem o solo com suas frentes.

O Deus Morcego baixava ataviado com a libré do Deus do Ar ou em, forma de pássaro-morte. Eram as provas funerais do arcano 13. Treze degraus tinham os templos e treze mechas tem a barba do Ancião dos Dias.

Dentro do recinto onde levantava-se o templo maior de tenochtitlan, existiu um templo circular dedicado ao Sol.

Entre as câmaras secretas deste templo de mistérios existiu o Tzinacalli, (Casa do Morcego), espaçoso salão, com aspecto interior de sombria caverna onde tinham lugar os rituais de iniciação para alcançar os altos graus de cavaleiro ocelotl e cavaleiro Guautli (Águia). Sobre o dintel de pequena porta, dissimulada no muro interno do fundo da caverna, a qual dava passagem para o Templo, pendia um espelho grande de obsidiana, e diante dessa portinha, ardia no chão uma fogueira de pinheiro.

O candidato era levado ao Tzinacalli, onde era deixado até altas horas da noite. Haviam-lhe indicado que caminhasse através da escuridão em direção a luz de uma fogueira, e lá aguardasse e falasse ao guardião do umbral: “SOU UM FILHO DA GRANDE LUZ, TREVAS AFASTE-SE DE MIM”.

Sobre a cabeça do candidato os morcegos começavam a chiar e a esvoaçar. A lenha do primeiro ia aos poucos se apagando, ficando dela apenas o rescaldo, cujo fogo refletia no espelho.

De repente, ruidoso bater de asas, um alarido aterrador e uma sombra com asas de morcego e forma humana, “maxtlal” em torno da cintura, emergia da escuridão e com sua pesada espada ameaçava decapitar o intrépido invasor dos seus domínios.

Infeliz do candidato que retrocedesse aterrorizado! Uma porta que até então permanecera habilmente dissimulada na rocha, abria-se silenciosamente e no portal

aparecia um estranho assinalando-lhe o caminho dos profanos, de onde o candidato havia vindo. Mas se o candidato tinha a presença de espírito suficiente e resistia impávida a investida de Camazotz, ( o Deus dos Morcegos), a pequena porta oculta diante dele, abria-se suavemente e um Mestre vinha-lhe ao encontro para descobrir, oculta entre as sombras da caverna, a esfinge do candidato modelada em papel de amate, o qual era incinerada enquanto os demais mestres davam ao candidato as boas vindas, convidando-o a entrar no Templo.

Este ritual simboliza a morte das paixões da personalidade do iniciado, em sua passagem das sombras para a luz.

Através das provas da ordália a quem eram submetidos, os candidatos à iniciação nos antigos mistérios, a alma animal destes retratava-se às vezes como morcego, a alma deles estava cega e privada de poder, por falta de luz espiritual: o sol.

Como vampiros, os depravados e avaros, arrojam-se sobre suas presas para devorar as substâncias vivas nelas existentes, e depois deambular preguiçosamente, regressando às sombrias cavernas dos sentidos, onde ocultam-se da luz do dia e todos que vivem nas sombras da ignorância, da desesperação e do mal.

O mundo da ignorância é governado pelo medo, pelo ódio, pela cobiça, pela luxúria. Em suas sombrias cavernas vagueiam os homens e as mulheres que somente movem-se no vai e vem de suas paixões.

Somente quando o homem realiza as verdades espirituais da vida, escapa desse subterrâneo, dessa maldita caverna de morcegos, onde Camazotz, que muitas vezes mata apenas com a sua presença, permanece oculto espreitando as suas vítimas.

O sol da verdade levanta-se no homem, ilumina seu mundo, quando este eleva sua mente desde a obscuridade da ignorância e do egoísmo, para a luz do altruísmo e da sabedoria.

Símbolo desse estado de consciência no homem, são os olhos de águia que sobre os puros pés de COATLIQUE, procuram ver em direção ao infinito.

**PRÁTICA:** Recomendamos a escolha de um lugar privado para as suas práticas. Um pequeno escritório ou mesa. Uma toalha branca sobre a mesa. Uma pequena cruz de madeira ou de metal. Suas velas de cera ou de parafina.

Escolha uma quinta-feira de 9 às 10 h, ou de 10 às 11 h da noite.

Três dias antes de fazer a invocação do Deus Morcego ou do Camazotz com quem tem que enfrentar o estudante que queira avançar na senda, deve alimentar exclusivamente de frutas, legumes, pão preto e leite.

Não tema invocá-lo. A alma purificada pelo amor e a sincera devoção ao seu Deus Interno não deve temer nada, nem a ninguém, senão ao próprio temor.

Depois de sua invocação, informe-se detidamente, detalhadamente, sobre o que experimentou, viu ou ouviu, durante a prática e guarde para você mesmo estas experiências de sua vida.

## CONFERÊNCIA SOBRE HERCÓLUBUS

Quero referir-me enfaticamente, ao ano 1962, data 4 de fevereiro, entre as 14 e as 15 h da tarde. Houve um acontecimento extraordinário, ocorreu um engarrafamento no trânsito celeste, na constelação de Aquário.

O que estamos afirmando não é algo à priori, sem fundamento, isto que estou dizendo foi visto e observado por todos os astrônomos do mundo.

Em todos os observatórios da Terra registrou-se que houve um eclipse do sol e da lua, total, com os conhecimentos de astronomia e ninguém poderá negá-lo.

Foi precisamente nesse ano, nesse dia e a essa hora, que iniciou-se a “ERA DE AQUÁRIO” e todos os planetas do sistema solar encontraram-se na Constelação de Aquário para o grande concílio cósmico.

Existem muitas teses quanto a data em que a Era de Aquário deveria iniciar. Alguns calcularam para antes outros para alguns anos após, mas fatos são fatos e ante os mesmos devemos render-nos.

O fenômeno cósmico foi presenciado por todos os astrônomos do mundo e a partir desta data a vibração de Aquário intensificou-se tremendamente.

Quando observamos o signo zodiacal de Aquário podemos evidenciar coisas extraordinárias.

Aquário é a casa de Urano e Saturno. Urano é um planeta revolucionário e controla as glândulas sexuais, é terrível, catastrófico.

Saturno lembra-nos o caos, o regresso ao ponto original de partida. Frente a constelação de Aquário encontramos o Leão.

Leão é um signo zodiacal do fogo, revolucionário, tremendo.

Aquário, dominado pelo caos, é a morte. Urano é a revolução.

Leão é o fogo universal, abrasador. Sem dúvida o Leão da Lei sai ao encontro da humanidade, que já está amadurecida para o castigo final.

Se meditarmos nestes pontos de vista, chegaremos a conclusão de que o fim dos tempos chegaram e que estamos nele.

Encontramo-nos num momento crítico, terrível, difícil; inumeráveis enfermidades aparecem por aqui, ali e acolá.

A Terra treme e estremece-se por todos os âmbitos do mundo.

Os mares, outrora limpos, encontram-se contaminados, espécies marinhas estão desaparecendo. Os oceanos estão convertendo-se em verdadeiras lixeiras. Os resíduos atômicos, certamente, não têm lugar seguro onde possam ser inofensivos. Logo, qualquer depósito atômico falhará e ocorrerá uma horrível catástrofe.

A terra tão necessária para o cultivo, está tornando-se estéril, os milhões de seres que a povoam, num futuro próximo, experimentarão uma grande desolação e muitas serão as pessoas a perecerem por falta de alimento.



Guerra e rumores de guerra em toda a parte. Enfermidades nunca antes vistas.

A atmosfera encontra-se contaminada, quando saímos viajando pelos campos olhamos o céu, ele já não brilha. Falta-lhe essa cor azul nítida, perfeita dos outros tempos; agora brilha com uma cor cinzenta, esverdeada, indicando alteração na atmosfera terrestre.

Não é necessário ser um sábio para entender que a camada superior da atmosfera é o filtro que decompõe os raios solares em luz, cor e som.

Infelizmente esse filtro está se decompondo devido às explosões atômicas. Antes de pouco tempo este filtro não poderá mais decompor as vibrações solares em luz, calor, cor, som; então ver-se-á negro o sol e cor de sangue a lua.

Por outra parte, a involução chegou ao máximo; já não há pais para os filhos, nem filhos para os pais. É espantoso o que ocorre entre os pais e os filhos em todos os rincões da Terra.

Perdeu-se a vergonha orgânica.

O intelecto degenerou-se. Por toda a parte vemos o pranto e o ranger de dentes, como diz a sagrada escritura.

Não quero tornar-me lúgubre, nem faço com a intenção de assustar.

Somente quero que reflitamos de verdade e judiciosamente.

“Que aconteceu aos bons costumes?”

“Onde está a vergonha orgânica?”

“Por que o intelecto pôs-se ao serviço do mal?”

Olhemos tudo o que sucede ao nosso redor. A humanidade encontra-se governada pelos intelectuais, em todos os rincões da Terra. Isto serviu para quê? Em qual estado encontra-se a humanidade?

**EXISTE CAOS, EXISTE ANARQUIA E ISTO NÃO PODEM NEGAR.**

Assim reflitamos: Por acaso somos felizes?

Quem poderia falar de felicidade atualmente?

Então encontramos-nos, ante de nós mesmos, presos ao nosso próprio destino, enfrentando o dilema do Ser ou não Ser da Filosofia.

É chegada a hora de refletirmos profundamente: “Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Qual é o objetivo da existência? Por que vivemos? E para quê?”

Viver sim, porque sim, comendo, bebendo, reproduzindo-se, torna-se no fundo bastante aborrecido, até mesmo insensato, diríamos.

Obviamente, nos encontramos nos tempos do fim.

Quando vemos a Terra com as suas quatro estações, entendemos melhor.

Nosso planeta Terra gira ao redor do Sol em 365 dias, alguns minutos e a isto chama-se ano terrestre, tem quatro estações: primavera, verão, outono e inverno.

Não podemos negar a existência do ano sideral, o ano cósmico. Nosso sistema solar de ORS, no qual nos movemos e temos nosso ser, viaja ao redor do cinturão zodiacal em 25.968 anos.

Esse trajeto do sistema solar ao redor do cinturão zodiacal é o que constitui um ano sideral.

O ano sideral, assim como o terrestre, tem quatro estações: primavera, verão, outono e inverno.

A primavera do ano sideral, é a idade de ouro, a vida é um verdadeiro Éden. A humanidade surge perfeita entre as mãos de seu Criador. Governam as Hierarquias solares e por toda parte vive e palpita a felicidade.

No verão ou idade de prata, do ano sideral, empalidece um pouco este esplendor primogêneo, continuam as Hierarquias solares governando um mundo sem fronteiras, um mundo onde tão somente existe paz e amor.

No outono, a idade de cobre do ano sideral; a humanidade começa com suas fronteiras e suas guerras, com seus ódios e seus crimes.

Mas no inverno, a idade de ferro, tudo termina com um pavoroso cataclismo.

Encontramo-nos precisamente no Inverno, na idade do KALI YUGA, na idade de ferro. Cada vez que uma raça chega a idade de ferro, ao Kali Yuga, perece mediante pavoroso cataclismo.

Por exemplo: Que diremos da raça Polar habitante outrora da calota polar norte? – Pereceram.

Que diremos dos Hiperbóreos aos quais alude Frederico Nietzsche? – Diz-se que pereceram arrasados por fortes furacões.

Que diremos dos Lêmures? Pereceram pela chuva, fogo e terremotos.

E os atlantes que dizem os livros sagrados? Todos afirmam a ocorrência de um dilúvio universal. Quando os eixos da Terra revolucionaram, os mares mudaram de leite, e pereceram milhões de habitantes entre as águas do Oceano Atlântico.

Agora é bom que vocês entendam, porque estamos no fim da idade de ferro. A simbologia esotérica oculta, para representar o momento atual, usa um grande relógio de areia; está parado, não anda como para indicar que os tempos do fim cumpriram-se. Junto ao relógio, um esqueleto com sua foice simbolizando a morte.

O princípio do fim desta raça Ária começou exatamente na constelação de Aquário, quando o Sol reiniciou sua marcha juntamente com todos os planetas do sistema solar ao redor do cinturão zodiacal.

Uma raça não dura mais que o período de duração do trajeto do sistema solar ao redor das doze constelações.

Agora estamos voltando ao ponto de partida. O ano sideral, está concluindo e em pouco tempo terá chegado ao seu término. Os eixos terrestres serão revolucionados. Já sabemos que o pólo magnético não coincide com o pólo geográfico, o Pólo Norte está degelando-se, grandes icebergs encontram-se próximos da Zona Equatorial e estão

vindo após desprenderem-se dos pólos, a revolução dos eixos terrestres é um fato consumado e pode ser demonstrada através de aparelhagem científica perfeita.

Acrescente-se a isto, algo insólito, quero referir-me ao HERCÓLUBUS, o monstro astronômico que há de tragar o nosso planeta Terra.

O HERCÓLUBUS já encontra-se a vista de todos os astrônomos do planeta Terra, é um mundo gigantesco, poderoso, seis vezes maior do que Júpiter e pertence ao sistema solar de TILO. Não é como alguns supõem, um plante deslocado de algum sistema solar não, não deslocou-se, gravita ao redor do centro gravitacional do sistema solar de TILO.

Antes de pouco tempo, aquele gigantesco mundo, passará por um ângulo de nosso sistema solar, então precipitará a catástrofe.

Na mecânica celeste, HERCÓLUBUS ajuda a verticalizar os pólos, ele é a peça da grande máquina. A aproximação de HERCÓLUBUS está às portas.

No ano 1999, HERCÓLUBUS estará visível ante todos os seres humanos e todos os olhos o verão, em pleno meio dia surgirá como outro sol.

Quando HERCÓLUBUS passar próximo à Terra, obviamente, precipitará a catástrofe. O gigantesco mundo possui uma força de atração extraordinária consequentemente o fogo dos vulcões saltarão aos ares.

O fogo líquido do interior da terra, originará novos vulcões e em geral o elemento ígneo fará arder tudo o que e tudo o que há sido. Por isso Pedro disse: “Os elementos ardendo serão desfeitos e a terra e todas as obras que nela estão, serão queimadas”.

A água fará um dueto com o fogo. A revolução dos eixos da Terra mudará os leitos dos mares e perecerão todos os seres humanos.

Agora quero que entendam porque estamos formando o Exército da Salvação Mundial, nós queremos iniciar uma nova civilização, uma nova cultura.

Os tempos apocalípticos do fim chegaram. A humanidade já rasgou seis selos do grande Livro de São João, quando rasgar o sétimo selo do fim produzir-se-á a catástrofe. Poderiam objetar, que muitos outros, antes, no passado, aguardam o fim e que nada aconteceu.

Quero dizer-lhes que desta vez estamos falando sobre leis de mecânica celeste. Se a mecânica não existisse, todo o cosmos terminaria numa terrível catástrofe.

Assim como no continente Atlante houve uma raça escolhida, que serviu de base ao núcleo para a formação desta quinta raça ária perversos habitantes destes cinco continentes, assim também direi: hoje formar-se-á um núcleo para a sexta raça raiz. Assim como os atlantes não creram no MANUVAYVAS WATA, que os tempos do fim haviam chegado e nas vésperas da grande catástrofe divertiam-se, davam-se em matrimônio, bebiam, comiam, e no dia seguinte eram cadáveres, assim também agora repetirei enfaticamente.

Não serei acreditado por todos, sem dúvida muitos rirão dizendo: “Sobre o fim do mundo muito se tem falado, e daí?... “Pedro, o apóstolo adiantou-se dizendo: “Por

aqueles dias muita gente iníqua e perversa dirá”. “Onde está o cumprimento de tua profecia, de tua vinda, se tudo permanece como nos primeiros dias de nossos primeiros pais?”. Os atlantes também riram-se da catástrofe, em seu tempo, mas quando a revolução dos eixos da Terra fez com que os mares mudassem a localização dos seus leitos, submergiu a Atlântida com todos os seus milhões de habitantes.

Hoje novamente, aproximamo-nos de outra gigantesca catástrofe. Eu como o MANU VAYVAS WATA estou advertindo como naquele tempo adverti aos atlantes, a hora final aproxima-se, já vem esse monstro planetário gigantesco que há de tragar o mundo.

Ao falar assim, sei que muitos de vocês oferecem resistência, secretamente riem mas está escrito: “Aquele que ri do que desconhece está a caminho da idiotia”.

Assim pois preparemo-nos. A Terra está sendo submetida neste momento a uma grande agonia e o fim de toda agonia chama-se morte.

Quando um enfermo agoniza, quando apresenta sintomas inconfundíveis de sua morte, bem sabemos, torna-se um defunto, é o desenlace.

A Terra neste momento está gemendo, está agonizando. Tudo indica desastre e largamente terminará num pavoroso cataclismo.

Quando miramos sair o sol cada vez mais para o lado setentrional, saberemos que o tempo do fim está mais perto e aproxima-se a catástrofe.

Assim como na Atlântida formou-se um povo seleta, assim também estamos formando atualmente um povo seleta. Quero referir-me enfaticamente ao Exército da Salvação Mundial. Esta mensagem que estamos entregando, haverá de alcançar a toda redondeza da Terra, a todos os corações.

A Gnosis brilha agora na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Canadá, El Salvador, Guatemala, Honduras, E.U.A., São Domingos, Tenerife, Espanha, México, Venezuela em todos estes países existem Lumisiais gnósticos.

Brevemente, o Movimento Gnóstico Cristão Universal, rebrilhará maravilhosamente e todo o Hemisfério Ocidental. Podemos dizer que já cintila aqui, ali e acolá. Podemos dizer: Já está formado o Exército da Salvação Mundial. Dentro em breve, nós continuaremos este trabalho na França, na Inglaterra e em todos os países da Europa. Posteriormente, avançaremos sobre a Ásia e o Oriente.

Será precisamente, o continente Asiático, onde a gnosis atingirá o seu apogeu. Esta é a primeira fase do labor: DIFUSÃO.

Logo os irmãos, encarregados desse labor, nos retiraremos ao silêncio e à meditação, até que esteja pronta a levedura, até o chegado o momento.

Momentos antes da catástrofe, tiraremos de dentro do fumo e das chamas, aqueles que hajam trabalhado sobre si mesmos. Aqueles que hajam transformado. Aqueles que eliminaram de sua Psique, os elementos inumanos que possuímos.

Serão selecionados, levados à um lugar secreto, uma ilha do Pacífico. Deli contemplaremos o duelo do fogo e da água durante séculos.

Depois da catástrofe, a Terra ficará envolta em fogo e vapor de água. À nós, os irmãos, caberá tirarmos o povo seleta para viver num lugar escolhido, até a Terra estar novamente em condições de ser habitada.

Do fundo dos mares, surgirão novas terras e quando um duplo arco-íris resplandecer no firmamento, sinal da nova aliança entre Deus e os homens passaremos o povo selecionado a habitarmos novas terras e novos céus. Assim, saiba-se de uma vez para sempre, que a Raça Ária povoadora perversa da superfície da Terra, irá desaparecer, será destruída. De tudo o que vemos restará somente cinzas.

Tudo será queimado. Tudo será sepultado no fundo dos mares.

Creio que agora estão entendendo o sentido da invasão do Exército da Salvação Mundial. Porém, nem toda a humanidade nos ouvirá. Também não escutaram o MANU VAYVAS WATA em sua época, riram dele. Também não ouviram aos paladinos daquela época. O povo nunca aceita a dura realidade dos fatos, até que os sinta sobre ele.

O povo sempre busca escapatórias, busca evasivas, crê poder continuar como estão, até que advém o fracasso.

## **CONFERÊNCIA SOBRE ALCIONE**

É necessário sabermos que desde 4 de fevereiro de 1962, entre as duas e três horas da tarde, iniciou-se a Era de Aquário, do Aguador. Houve um acontecimento que vocês recordarão em suas memórias.

Refiro-me àquele congresso de mundos, de planetas, encontrando-se precisamente na constelação do Aguador ou de Aquário.

Foi verdadeiramente um engarrafamento no trânsito celeste. Um encontro de mundos. Ocorreu um eclipse total do sol e da lua.

Há muitos anos, mais ou menos de 15 a 20 anos, vínhamos anunciando este evento cósmico e anunciamos até o horário e tudo o correu como prevíamos. Um congresso tal como aconteceu, não ocorre diariamente, e sim quando inicia-se uma nova Era. Pois fatos são fatos e antes eles temos de render-nos.

E, quando este aconteceu não era novidade para nenhum dos irmãos do Movimento Gnóstico Cristão Universal. Unicamente eles viram a confirmação.

Mas isto não é tudo, desde aquela data algo mais está para acontecer. Já sabemos que Aquário era governada por Saturno e Urano e que é completamente revolucionária.

Saturno está alegorizando na alquimia pelo corvo negro, “o regresso ao cósmico primitivo, original”.

Quanto a Urano está perfeitamente demonstrado que é totalmente rebelde, revolucionário, catastrófico.

Na questão relacionada com as estrelas, existem acontecimentos, existem sucessos que valem a pena conhecermos.

Muito se tem falado sobre ALCIONE e isto nos convida à reflexão.

Certa vez nos mundos superiores, tive de conversar largamente com ele. Então evidenciei que sim, em verdade é um adepto da Grande Fraternidade Branca.

Muito se disse sobre Alcione e citou-a KRISHNAMURTI, de alguma forma relacionou-a com aquela estrela. Isto é profundamente significativo.

Alcione é um sol muito interessante. Ao seu redor giram outros tantos sóis. Disseram que o sol que nos ilumina é o sétimo sol a girar ao redor de Alcione. Não o admitirão naturalmente os sábios da ciência oficial mas, os esoteristas, não ignoramos a realidade do significado deste grande sol. Há um grande conjunto de mundos ao redor de Alcione. São 7 sóis e cada um deles ilumina e dá vida aos planetas e satélites que giram em sua respectiva órbita.

Não podemos negar que este sol que nos ilumina tem seu grupo de mundos, aos quais ilumina e vivifica.

Quando alguém compreende a forma como organizam-se os sistemas solares e como gravitam estes ao redor de seus centros gravitacionais, avança muito no terreno do conhecimento.

As PLÊIADES foram muito citadas nas sagradas escrituras, na Bíblia e em vários ensinamentos de tipo esotérico. Alcione é precisamente o SOL PRINCIPAL Das PLÊIADES e ao seu redor gravitam 7 sóis, sendo o nosso sol o sétimo girando ao redor de Alcione.

Cada sol é o centro de um sistema Solar e Alcione é o centro de 7 sistemas solares.

Isto convida-nos à reflexão:

Recordemos Saturno com seus grandes anéis de pedra, areia meteórica ou rocha. Estes anéis estão limitados exclusivamente a Saturno.

Mas, é bom sabermos que Alcione também possui seus anéis.

São maiores que os de Saturno com a seguinte diferença, enquanto aqueles são compostos de rocha, pedras meteóricas, areia e matéria de diversas espécies, os de Alcione formam um todo único e são radioativos, ou seja, são constituídos de radiações.

Mas a que classe de radiações quero referir-me?

Simplemente, as radiações resultantes do fracionamento de Elétron.

Os elétrons fracionados liberam energia. Um tipo de energia que alguns autores denominam “Manásica”.

Este termo é sânscrito e de certo modo relaciona-se com o Manas inferior ou mente inferior e com o Manas superior ou mente superior.

Tais elétrons liberam um tipo de energia desconhecida.

Se o animal intelectual, equivocadamente chamado homem, pudesse desintegrar os elétrons como desintegram o átomo, estaria preparado para provocar uma catástrofe, que não somente afetaria a parte tridimensional de Euclides como ainda mais, afetaria as regiões sephiróticas de HOD, o mundo das emoções, ou a NETZACH, o mundo da mente, ou talvez até TIPHERET, o mundo das causas naturais.

Essas regiões sofreriam grandes danos. E se algum louco terrícola pudesse desintegrar o elétron, obteria uma energia diferente da resultante do fracionamento dos átomos. Energia ainda mais terrível que a da bomba H ou qualquer outro elemento mortífero.

Afortunadamente, os cientistas ainda não são capazes de fracionar o elétron e aproveitar a energia encerrada neles.

Em Alcione, dão-se casos em que elétrons são fracionados, destruídos e liberam um tipo de energia desconhecida, diferente dos raios catódicos, raios X ou raios N.

Em 1974, três astronautas gravitando ao redor da Terra informaram sobre um tipo de radiação desconhecida, insuspeitada pela ciência oficial. Desde 1962, precisamente desde o dia 4 de fevereiro do citado ano, nosso planeta Terra e todo o sistema solar está pronto de entrar nos terríveis anéis de Alcione.

Tais anéis estendem-se a alguns anos-luz, são desconhecidas.

No momento exato, nosso sistema solar entrará nos anéis de Alcione e o que ocorrerá, poucos suspeitarão.

Se a Terra entrar primeiro, segundo disse Paul Otto Hess, assemelhar-se-ia tudo com um grande incêndio qual verdadeiro fogo pirotécnico luminoso, mas se fosse o sol o primeiro a entrar de acordo com os cálculos feitos, tal radiação, interferiria com os raios solares e por este motivo haveria uma escuridão com a duração de 110 horas, depois da qual, tudo voltaria a normalizar-se.

Estando nossa Terra introduzida nos anéis de Alcione, estará submetida a uma radiação muito especial.

As moléculas, sejam de ferro, fósforo, cálcio, cobre, nitrogênio, carbono, amido seriam completamente modificadas devido a irradiação. Isto implica, como vocês verão, uma mudança na matéria.

O conceito tido sobre a matéria não passa de um conceito, porque crêem os homens da ciência conhecer a matéria, mas realmente a desconhecem. A matéria como substância é desconhecida para os físicos.

Não digo que a matéria meramente física não possa ser destruída, mas a substância em si mesma, esse famoso “hiaster” que depois da grande noite cósmica, repousa entre as trevas profundas do abismo ou espaço profundo, essa é desconhecida dos cientistas modernos.

Os átomos oferecem muitas surpresas. Os cientistas nada sabem sobre os átomos, antes da existência dos mesmos e muito menos depois quando o universo deixe de

existir. Os átomos oferecem surpresas que o homem dedicado a ciência física nuclear, nem remotamente suspeita.

Os átomos tem em seu interior, isso denominado pelos hebreus partículas ígneas, “hachin”, ou “almas ígneas”. Essas almas ígneas são formidáveis. Sem elas não poderiam os átomos processarem na constituição viva da matéria.

Assim realmente, verdadeiramente, ninguém conhece os poderes de (por exemplo) alguns grãos de areia. Poderíamos estar seguros que ninguém conhece os poderes ali encerrados e qual sua capacidade.

Os “hachin”, ou almas ígneas, estão encerradas em cada átomo.

Os grandes magos do Oriente sabem trabalhar com essas partículas ígneas dos átomos e no caso, esses átomos impulsionados por partículas ígneas.

Não estranhem pois o que digo: AS RADIAÇÕES ÍGNEAS OU RADIAÇÕES VIVIFICANTES DOS ÁTOMOS DE ALCIONE, VENHAM A ALTERAR AS MOLÉCULAS DA NATUREZA. Esta radiação, envolvendo a Terra, será terrível, tão terrível que não tornará a haver noite durante 2.000 anos (dois mil) anos. Toda a Terra ficará envolvida na tal radiação e não será necessária a luz do sol para vermos. Esta radiação iluminará até as cavernas mais profundas e durante dois mil anos não haverá noite, e sim um grande e contínuo dia sem anoitecer.

Assim está escrito e os melhores sábios estão concordes nisto.

Sem dúvida, os senhores da ciência não aceitarão o que estamos afirmando, hoje enfaticamente, porque não comungamos com seus dotes cientificistas, embora seja a realidade.

Todos os organismos serão modificados, sejam, humanos, vegetais, animais, etc... Muitas plantas hoje não existentes, várias espécies animais cujos germes estão latentes, no fundo dos mares, nas rochas, ou nas montanhas mais afastadas, serão vivificadas pela radiação e conseqüentemente virão a tomar existência.

Este acontecimento sucede-se a cada 10.000 (dez mil) anos.

Ocorreu anteriormente e voltará a suceder, porque obedece ao trânsito celestial e forçosamente nosso sistema solar tem que passar pelos anéis de Alcione. Alguns poderão afirmar, Alcione está muito distante, trata-se de um Plêiade, nada tem a ver com o nosso Sistema Solar.

É muito bonito falar assim, ignorantemente, mas a realidade é que o Sol que nos ilumina, faz parte de Alcione e é o sétimo. Trata-se, repetimos, de um sistema de sóis girando ao redor de Alcione.

O EVENTO ANTES CITADO, PROCESSAR-SE-Á OU DURARÁ 2.000 (DOIS MIL) ANOS. A irradiação dos anéis de Alcione exercem uma influência específica sobre a rotação de nosso planeta. Isto significa que a velocidade da rotação sobre o eixo, far-se-á mais lentamente e como conseqüência ou corolário, nosso mundo prosseguirá girando ao redor do sol em uma órbita mais ampla.

Afastar-se-á um pouco mais do centro solar.



A verticalização dos eixos do nosso planeta com respeito e elíptica será um fato concreto.

Os pólos estão degelando-se devido ao desvios dos eixos terrestres.

Isso já está demonstrado. Hoje em dia, o pólo magnético já não coincide com o pólo geográfico e com a terrível irradiação de Alcione, os pólos precipitarão seu afastamento. Disse o Conde São Germano: “Primeiro alterar-se-ão as estações Primavera e Verão”. Fato que vocês podem observar facilmente. Esta Primavera teve de tudo menos Primavera.

(ANO 1977). Em plena Primavera tivemos de suportar frio. Também quanto ao Verão, não foi o mesmo, parece que as estações estão fadadas a desaparecerem.

Os pólos estão degelando-se e com a radiação de Alcione precipitar-se-á. Os gelos invadirão todo o Norte e todo o Sul, somente a zona Equatorial será suportável.

VEM UMA NOVA ERA GLACIAL.

A Terra já tem suportado outras glaciações e vem uma nova.

O frio ocorrido há pouco nos EE.UU., foi o mais intenso de todos os já havidos. Quando será que nossa Terra ou melhor o nosso sistema solar irá penetrar nos terríveis anéis de Alcione?

Quando será que começaremos a cruzar esse anel que a cada 10.000 anos temos de cruzar?

Nenhum cientista poderá dizê-lo. Realmente, é imprevisível. Mas, desde 1962 se está o ponto de penetrarmos nele. Não devemos surpreender-nos de que de um momento para outro tal ocorra.

Prendo-me aos fatos: Os três astronautas que em 1974 estiveram na órbita terrestre, informaram sobre um estranho tipo de radiação.

Ocorrerá uma transformação incrível na natureza. Isso é óbvio: submersão dos continentes atuais, surgimento de outros novos. Mas o cúmulo dos cúmulos sucederá com a chegada do HECÓLUBUS. O acontecimento do Hercólubus será precedido pela entrada do nosso planeta Terra nos anéis de Alcione. Será então, quando viremos compreender que a matéria física, esta que compõe o nosso mundo, esteve sempre com mesmas fórmulas matemáticas estão completamente equivocados. Foi diferente na época polar, hiperbórea, lemúrica, atlântica, agora ao cruzar o anel de Alcione, suas fórmulas matemáticas mudarão completamente.

RESULTADO: Os elementos que hoje podem servir para a medicina, por exemplo, já não servirão.

As fórmulas utilizadas para tratarmos os vegetais, tornar-se-ão supérfluas. As fórmulas para os animais ficarão fora de moda, como se diz.

Os conhecimentos da física contemporânea, serão o faz-me rir de todo o mundo. Tudo o que na química atual está sendo ensinado, dentro de pouco tempo com a entrada da radiação de Alcione, resultará obsoleto, porque as fórmulas da química serão modificadas.

## UMA VEZ MAIS EVIDENCIAREMOS A LEI DO PÊNDELO.

Estamos começando o grande ciclo das transformações iniciadas em 4 de fevereiro de 1962 e nunca houve uma concentração mais grandiosa no céu como a daquela data. Não nos surpreendamos pois, se de um momento para outro o nosso sistema solar entre nos anéis de Alcione. DEVEMOS PREPARAR-NOS DESDE JÁ QPORQUE MUITOS NÃO PODERÃO RESISTIR À RADIAÇÃO E MORRERÃO.

A matéria física tornar-se-á mais radioativa, mais fosforescente e isto resultará de alguma forma, uma ajuda para o nosso trabalho.

É claro que devemos estar revisando nossa conduta diariamente. Devemos tornar-nos mais reflexivos, mais cuidadosos com os nossos juízos críticos e muito especialmente mais atentos com as nossas emoções negativas. No terreno mesmo da psicologia, encontramos muitas desordens interiores.

Todo o mundo é arrastado pelas emoções negativas e isto é gravíssimo. Não há nada mais daninho para o desenvolvimento interior que emoções negativas. Quando sejamos assaltados por uma emoção negativa expressemo-nos dela o melhor possível. Se uma emoção negativa chegou, uma emoção negativa de inveja nos está carcomendo até a medula óssea, expressemo-nos dela em forma harmoniosa, não em favor da inveja, e sim do bem alheio. Se uma emoção de ira está sacudindo-nos num dado momento, falemos com uma doçura extraordinária, e em vez de sentirmos ofendidos por quem feriu-nos, falemos a favor dele, assim não seremos feridos internamente.

Não é coisa fácil expressar bem quando se tem uma emoção negativa. Mas assim deve ser.

Se temos uma emoção de zanga porque alguém nos molestou, falemos com amor e em benefício daquele. É claro que não devemos permanecer na superfície. Necessitamos eliminar aqueles elementos indesejáveis psíquicos que de momento a momento nos produziram uma emoção negativa, seja de ira, inveja, ódio, luxúria, orgulho, pelo menos isto, enquanto eliminado os agregados que nos produziram as emoções.

Assim não seremos feridos.

Este mundo de 48 leis está a ponto de entrar nos anéis de Alcione.

Este mundo está sendo sacudido pelas emoções negativas e nada pode ser mais contagioso do que elas. Existem bactérias e vírus de emoções negativas, não há menor dúvida.

As bactérias originam muitas enfermidades, isto está demonstrado nos tubos de ensaio; quanto aos vírus patogênicos, são infinitamente menores e portanto mais danificadores. Vejamos, por exemplo, o vírus do câncer, alguns pensam que não podem ser isolados, mas podemos informar que em ISRAEL já foi isolado. Não sabemos com qual nome foi batizado.

Nós o batizamos com o nome de “cancro” e havíamos falado amplamente sobre ele. É tão pequenino que é necessário um potente microscópio eletrônico para podermos estudá-lo.

As pessoas negativas ou portadoras de emoções negativas são mais contagiosas do que os vírus e as bactérias.

As pessoas resmungonas, cheias de inveja, as pessoas mórbidas, complexo de perseguição, de feitiçarias, que consideram-se odiadas, são negativas e contagiam os agrupamentos e as demais.

Em nosso trabalho isolamos essas pessoas. Se não são compreendidas se queixam. Se pensam que as queremos, se esquivam. Se as amamos e insinuamos que tratem de ser positivas, simpáticas, magnéticas, estaremos ofertando a oportunidade de nossos estudos, porém as isolamos em certo sentido, porque são perigosas para os grupos.

Uma pessoa negativa, pode contagiar as outras pessoas negativas, e se faz uma conferência contagia milhares de pessoas.

São mil vezes mais perigosas do que os vírus e as bactérias.

Temos que especificar quem são as pessoas negativas e quais são as emoções negativas. Não basta dizer-se que fulano é uma pessoa negativa, não temos que especificar quem é.

Se uma pessoa está diariamente gritando, resmungando, vociferando, será positiva ou negativa?

Se alguém está no esoterismo e a todas as horas sente-se enfeitada e sua vida desenvolve-se neste conceito. Será positiva ou negativa? Se uma pessoa é tremendamente luxuriosa e sua vida processa-se em razão da luxúria, se está cheio de espantosas emoções e vê em cada pessoa do sexo oposto uma oportunidade sexual. Que diríamos desta pessoa? Se um olhar do sexo oposto agita-o o suficiente para que todas as horas esteja com a sua luxúria? Que podemos pensar? Obviamente trata-se de uma pessoa negativa, essa pessoa infectará as outras. Claro que sim. Quem vive a todo instante emocionalmente negativo infecciona aos outros.

O iracundo trovejando a toda hora e relampejando a todo instante infecta a outros com a sua ira. Quem a toda hora sente-se perseguido é negativo.

Lembro-me de um amigo com o costume de colocar as suas mãos no cinturão das calças. Certa vez aproximou-se dele um sujeito com uma arma e gritou-lhe: – Que é que queres de mim? – Eu? Nada. Respondeu o meu amigo. – Então porque está com a mão na cintura? – É um hábito meu. – Bom, exclamou o outro, desculpe-me é porque tenho ira.

Aqui está um exemplo de alguém negativo contagiando outros.

Pessoas assim tem de agastar-se dos grupos, não entendem, não compreendem que são negativas que impedem o desenvolvimento do Ser.

Nunca nos deixemos levar pelas emoções negativas. Quem anseia entrar nas regiões sephiróticas do espaço. Uma coisa é captar um sephirote e outra coisa é penetrar nessa região nessa região. Os sephirotes são atômicos e se somos gnósticos temos de penetrar na árvore da vida.

Devemos saber das diferentes regiões sephiróticas espaciais e penetrar nelas é maravilhoso. Como entrar se não tivermos um corpo psicológico? Existem desdobramentos psicológicos. Os diversos agregados psicológicos podem num instante integrar-se para penetrar no Sephirote de HOD, mas seria uma entrada subjetiva, não teria a objetividade de quando possuímos o segundo corpo. Criar um corpo para as emoções. Referimo-nos as emoções superiores e as emoções inferiores são obstáculos para a experiência do real e para o crescimento anímico do Ser.

Se queremos criar um segundo corpo, para entrarmos na região sephirótica de HOD, é óbvio, não podemos malgastar as nossas energias deixando-nos levar por emoções negativas, sejam de ódio, ciúmes, violência, orgulho ou o que seja. Se gastamos as energias em emoções inferiores não as teremos para a criação de um verdadeiro corpo psicológico. E com ele explorar as regiões de HOD (Foi-nos dito que essas regiões são governadas por seres inefáveis, por seres solares, exemplo: os BENI-ELOHIM. Os filhos de Deus moradores na vasta e profunda região de HOD). Somente quem possui energias pode penetrar nas profundidades de HOD.

Nos mistérios da vida e da morte seria impossível penetrar sem o acesso cabalista a esta região.

Começemos a armazenar energia e quando uma emoção negativa nos sacuda, conheçamos qual é o agregado psicológico que está agindo, que produziu e depois de havê-lo observado em ação, submeto-o a técnica da meditação para desintegra-lo.

As emoções negativas tornam mentiroso o ser humano. A mentira produz uma conexão equivocada, porque a energia do Ancião dos Dias flui harmoniosa e perfeita através do dez Sephirotes da cabala hebraica até atingir Malchut, o reino, a pessoa física e psicofísica.

O mentiroso se liga ao mal, produzindo uma deslocação intencional de sua mente e como consequência surge a mentira. Pode ser mentiroso porque uma emoção negativa nos torna caluniadores e por sermos mentirosos conscientemente e a vontade. Em todos os casos é uma conexão negativa da mente com os centros superiores do Ser.

Devemos dizer a verdade custe o que custar. Dizer a verdade e nada mais do que a verdade.

As emoções negativas tornam mentirosas as pessoas.

O Carma dos mentirosos é a monstruosidade. Crianças que nascem com duas cabeças, disformes, conectaram-se mal com os centros superiores do Ser. Por consequência vivem a nova existência com um corpo disforme.

Devemos prestar muita atenção a isto, a esta questão.

Quando formou-se o segundo corpo psicológico que os permite entrar na região de HOD, evidenciamos o resultado da mentira e da falsidade.

MICHAEL é o regente de Sephirá resplandece maravilhosamente nessa região. Como poderemos pesquisar as regiões de Netsah sem conectarmos corretamente com os centros superiores do Ser.

Para explorarmos a região de Netsah, necessita-se haver criado um corpo psicológico mental. Do contrário é impossível.

Ninguém pode criar um corpo psicológico sem se deixar levar pela emotividade negativa. Não haverá energia suficiente como para criar a mente individual, que nos permitirá explorar as regiões psicológicas da mente universal.

Para explorar as regiões de HOD ou de NETSAH necessita-se aprender a dizer a verdade e ninguém pode dizer a verdade quando se deixa levar pelas emoções negativas.

Necessitamos obedecer ao Pai e quem se deixa levar pelas emoções negativas não obedece ao Pai.

O Pai é a verdade e nada mais do que a verdade. Para obedecer ao Pai as conexões devem ser perfeitas. Deve o Uno aprender a conectar-se com o Pai harmoniosamente, corretamente.

Aquele que conseguiu formar o corpo da vontade consciente, certamente terá aprendido a obedecer ao Pai.

Todos no fundo temos o Ancião dos Dias, tal como foi mencionado por BEM HOD CHAIN, o grande cabalista, mas poucos sabem obedecer ao Ancião dos Dias se não fazemos a vontade do Pai. Não faz a vontade do Pai quem mente. Não faz a vontade do Pai quem se deixa levar pelas emoções negativas.

Assim pois, meus caros irmãos, é necessário aprender a viver sabiamente. É necessário aprendermos a explorar-nos, auto-observar-nos melhor.

Vamos entrar agora numa época extraordinária. A grande seleção já começou, nem toda a humanidade terrestre servirá para sementeira da futura sexta raça, que haverá no mundo futuro.

Uma vez que a Terra no anel de Alcione evidenciará mais tudo aquilo que nós os trabalhadores da Grande Obra temos dito.

A Árvore da Vida é a medula espinhal, a Árvore da Sabedoria são os dez Sephirotes e com os vinte e dois Arcanos Maiores, letras, sons e números, o Logos criou o Universo.

Do Ain Soph emana toda a criação, mas a criação não é igual, nem em essência, nem em potência ao Ain Soph.

A primeira emanção do Ain Soph é o inefável Ancião dos Dias, que é o Ser do nosso ser, os nossos Pai e Mãe.

## OS SEPHIROTAS E SUAS CORRELAÇÕES

OS SEPHIROTAS	NOMES CABALÍSTICOS	NOMES CRISTÃOS
KETHER	HAJOT HÁ KADOSH	SERAFINS
CHOKMAH	OPHANIM	QUERUBINS
BINAH	ARALIIM	TRONOS
CHESED	HASMALIN	DOMINAÇÕES
GEBURAH	SERAPHIN	POTESTADES
TIPHERET	MALACHIM	VIRTUDES
NETZACH	ELOHIM	PRINCIPADOS
HOD	BENI-ELOHIM	ARCANJOS
JESOD	CHERUBIM	ANJOS
MALCHUT	ISCHIM	INICIADOS

### SEUS ATRIBUTOS E SEUS CORPOS

COROA SUPREMA  
SABEDORIA  
INTELIGÊNCIA

PAI  
FILHO  
ESPÍRITO

AMOR  
JUSTIÇA  
BELEZA

ÍNTIMO  
ALMA DIVINA  
ALMA HUMANA

VITÓRIA  
ESPLENDOR  
FUNDAMENTO

CORPO MENTAL  
CORPO ASTRAL  
CORPO VITAL

REINO

CORPO FÍSICO

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO  
A ATLÂNTIDA  
AS RAÇAS

RELAÇÃO MAIA EGÍPCIA  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “6”  
UM DEVA DA NATUREZA  
DESCRIÇÃO DA ESTELA ”5”  
CRUZ DE SANTO ANDRÉ  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “E”  
O TRABALHO DO ALQUIMISTA  
DESCRIÇÃO DA PEDRA MERCURIAL  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “1”  
REPRESENTA UM ADEPTO  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “C”  
A PEDRA DA AUTO REALIZAÇÃO  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “N” COATLIQUE  
DESCRIÇÃO DA ESCADARIA DOS HIERÓGLIFOS  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “M”  
DESCRIÇÃO DA ESTELA ”H”  
A SACERDOTIZA  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “F”  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “UNO”  
ESTELA QUE REPRESENTA O HOMEM SOLAR  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “A”  
RUACH ELOHIM  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “D”  
ESPECIFICAÇÃO DO EGO ANIMAL  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “B”  
TLALOC MAIA  
PARTE POSTERIOR DA ESTELA “B”  
DESCRIÇÃO DA ESTELA “P” TRIMURTI  
DESCRIÇÃO DA SERPENTE  
DESCRIÇÃO DA TARTARUGA  
DESCRIÇÃO DA FIGURA REPRESENTANDO AS QUATRO FORÇAS  
DESCRIÇÃO DA RUNA ESPINHA  
TRABALHO NA NONA ESFERA  
DESCRIÇÃO DO ZODÍACO  
DESCRIÇÃO DO TEMPLO DA SABEDORIA  
DESCRIÇÃO DA PEDRA DO SACRIFÍCIO  
DESCRIÇÃO DO CAMPO DA BOLA RELIGIOSA  
DESCRIÇÃO DA CRUZ DOS ELENTO  
DESCRIÇÃO DA FIGURA DE UM LOGOS  
DESCRIÇÃO DO TEMPLO DAS MEDITAÇÕES

DESCRIÇÃO DO JAGUAR: XOLOTL – LÚCIFER – PROMETEU  
DESCRIÇÃO DAS FIGURAS REPRESENTANDO O FOGO SERPENTINO  
DESCRIÇÃO DA RUNA GIBUR: CRUZ JAINA OU SUÁSTICA, CRUZ EM MOVIMENTO  
DESCRIÇÃO DO ALTAR “L”  
DESCRIÇÃO DO ALTAR “Q”  
DESCRIÇÃO DA PEDRA COM O ARCANO 18  
DESCRIÇÃO DO HOMEM ESPIRITUAL  
DESCRIÇÃO DA CABEÇA E DO BUSTO COM A CRUZ DE SANTO ANDRÉ  
DESCRIÇÃO DA DIVINDADE RELACIONADA COM O MILHO  
DESCRIÇÃO DOS VASOS  
DESCRIÇÃO DA ESTRELA DE DAVI, OU ESTRELA DE SALOMÃO  
O DEUS MORCEGO  
CONFERÊNCIA SOBRE HERCÓLUBUS  
CONFERÊNCIA SOBRE ALCIONE  
OS SEPHIROTAS E SUAS CORRELAÇÕES